

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ASTOLFO DUTRA/MG****DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)****I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores da Prefeitura Municipal de Astolfo Dutra, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 01, DE 24 DE MAIO DE 2023**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
424002801	Maristela Lucarelli Gonçalves	Assistente Social - CAPS
424000093	Beatris Helena Lippe Da Silva	Assistente Social - S.M.E
424000092	Beatris Helena Lippe Da Silva	Assistente Social (30 Horas)
424002715	Ligia Linhares De Carvalho	Assistente Social (30 Horas)
424000595	Allan Matos Da Silva	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424002791	Bruna Soldati Ferreira Duarte	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424003327	Camila Barbosa Resende	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424004544	Charlyane Moreira	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424000563	Elizangela Y Pinho Corrêa	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424005978	Josue Da Silva Rocha	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424002863	Larissa Cardoso Magalhães	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424000232	Larissa Félix Rodrigues	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424003576	Maria Aparecida Gonçalves	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424002563	Mariane Monique Amancio Benevenuto	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424004455	Mário Sérgio Silva Sousa	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424003911	Maryane Dalsasso Da Costa	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424000673	Mateus Alessandro Pereira	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424003030	Nathalia De Souza Coutinho	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424004007	Patrik Da Silva Rocha	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424003490	Thalita Ruza Ribeiro	Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde
424002073	Acacia De Oliveira Lippi	Auxiliar Administrativo I
424003618	Ana Júlia Rocha Teixeira	Auxiliar Administrativo I
424004365	Bruna Soldati Ferreira Duarte	Auxiliar Administrativo I
424006048	Camila Vieira De Souza	Auxiliar Administrativo I
424005291	Clemilson Alves Neiva	Auxiliar Administrativo I

424002613	Daiane Furtado Santos	Auxiliar Administrativo I
424005752	Delaine Aparecida Dos Santos	Auxiliar Administrativo I
424003859	Eduarda Teodoro Rodrigues	Auxiliar Administrativo I
424005059	Eliane Guizilini Da Silva	Auxiliar Administrativo I
424000686	Gabriela Leonel Vieira Da Silva	Auxiliar Administrativo I
424005408	Gustavo Dias Correia	Auxiliar Administrativo I
424002352	Higor Antônio Dos Santos Benevenuto	Auxiliar Administrativo I
424002648	José Renato Pinto	Auxiliar Administrativo I
424000538	Josiane Pereira	Auxiliar Administrativo I
424003595	Karoline De Fátima Da Silva Tavares	Auxiliar Administrativo I
424004483	Kayna Gomes Da Silva	Auxiliar Administrativo I
424002576	Larissa Félix Rodrigues	Auxiliar Administrativo I
424001358	Laura Pinhati De Almeida	Auxiliar Administrativo I
424000969	Leonardo Pereira	Auxiliar Administrativo I
424002503	Leticia Dias Juste	Auxiliar Administrativo I
424002165	Lucas De Santana Lacerda	Auxiliar Administrativo I
424002274	Luis Carlos Tavares Do Nascimento	Auxiliar Administrativo I
424005303	Maria Clara Lima De Oliveira	Auxiliar Administrativo I
424002560	Mariane Monique Amancio Benevenute	Auxiliar Administrativo I
424001088	Maryane Dalsasso Da Costa	Auxiliar Administrativo I
424000668	Mateus Alessandro Pereira	Auxiliar Administrativo I
424001644	Milena Braz Procopio	Auxiliar Administrativo I
424003253	Pedro Lucas Theza Lavorato Borges	Auxiliar Administrativo I
424001342	Rayanne Christine Da Silva	Auxiliar Administrativo I
424005206	Roselene Burato Dias	Auxiliar Administrativo I
424005757	Sandy De Oliveira Mendes	Auxiliar Administrativo I
424001867	Solange Fátima Martins Oliveira	Auxiliar Administrativo I
424006097	Tatiane Dias Rodrigues	Auxiliar Administrativo I
424002087	Victoria Da Silva Jesuino	Auxiliar Administrativo I
424004271	Vitoria Aparecida Gouveia Gonçalves	Auxiliar Administrativo I
424003499	Willian Gonçalves Cordeiro	Auxiliar Administrativo I
424001784	Ana Carolina Matos Gonçalves	Auxiliar Administrativo II
424003540	Ana Júlia Rocha Teixeira	Auxiliar Administrativo II
424004084	Ariane Da Silva Barros	Auxiliar Administrativo II
424004198	Bernadete Gabriela Dos Anjos Guilherme	Auxiliar Administrativo II
424000272	Bruno Aleixo Teixeira	Auxiliar Administrativo II
424004538	Charlyane Moreira	Auxiliar Administrativo II
424002606	Daiane Furtado Santos	Auxiliar Administrativo II
424001179	Eduardo Fernandes Lima	Auxiliar Administrativo II
424002639	Elenice Guizilini Da Silva	Auxiliar Administrativo II
424001568	Felipe Da Costa Marques	Auxiliar Administrativo II
424004129	Gabriel Biscotto D Avila	Auxiliar Administrativo II
424000864	Jadilene Ribeiro Marques	Auxiliar Administrativo II
424001293	Janaina Faria Mazieiro	Auxiliar Administrativo II
424005469	Joélcio Moreira Gomes Pinto	Auxiliar Administrativo II
424001755	Josiane Mendes Egidio Almeida	Auxiliar Administrativo II
424004484	Kayna Gomes Da Silva	Auxiliar Administrativo II
424001357	Laura Pinhati De Almeida	Auxiliar Administrativo II
424004059	Maria Aparecida Moura Pereira	Auxiliar Administrativo II

424005295	Maria Clara Lima De Oliveira	Auxiliar Administrativo II
424004738	Maria Eduarda Aparecida Pereira	Auxiliar Administrativo II
424002562	Mariane Monique Amancio Benevenuto	Auxiliar Administrativo II
424002739	Mário Sérgio Silva Sousa	Auxiliar Administrativo II
424001696	Paulo Giovanni Cupertino	Auxiliar Administrativo II
424000585	Pedro Paulo Cascardo Da Silva Pinheiro	Auxiliar Administrativo II
424004534	Rafael Nalon Itaborahy	Auxiliar Administrativo II
424000691	Regina Marcia Dias Da Silva	Auxiliar Administrativo II
424004430	Renan Ribeiro Ferreira	Auxiliar Administrativo II
424006028	Tatiane Dias Rodrigues	Auxiliar Administrativo II
424000077	Thalita Ruza Ribeiro	Auxiliar Administrativo II
424004507	Willian Gonçalves Cordeiro	Auxiliar Administrativo II
424005864	Catia Saltori Venturini Rocha	Auxiliar da Secretaria Municipal de Educação
424001912	Camila Vieira Rosa	Auxiliar de Secretaria de Creche I
424003199	Jonatan Pereira Martins	Auxiliar de Serviços Gerais
424001911	Sara Tobias Sermoud	Auxiliar de Serviços Gerais
424004626	Beatriz Lanziéri Sasso	Cirurgião Dentista da ESF
424002016	Lígia Quintão Mayrink Soares	Cirurgião Dentista da ESF
424002251	Tatiane Lavorato Moura	Cirurgião Dentista da ESF
424004540	Charlyane Moreira	Fiscal de Tributos Municipais
424001008	Felipe De Souza Paula Nascimento	Fiscal de Tributos Municipais
424006026	João Robson Barroso Procópio	Fiscal de Tributos Municipais
424003466	John Kennedy De Almeida Firmiano	Fiscal de Tributos Municipais
424001913	Paula Ariane De Santana	Guarda Civil Municipal - Feminino
424000407	Aguinaldo Martins Cupertino	Guarda Civil Municipal - Masculino
424000682	Alberto Carlos Da Fonseca	Guarda Civil Municipal - Masculino
424000424	Aroldo Gomes	Guarda Civil Municipal - Masculino
424000929	Bruno Silva Gomes	Guarda Civil Municipal - Masculino
424004306	Caio César Carvalho Ferreira	Guarda Civil Municipal - Masculino
424000967	Douglas Dos Reis Rodrigues	Guarda Civil Municipal - Masculino
424000852	Everson Grossi Dos Santos	Guarda Civil Municipal - Masculino
424001019	Flávio Napoleão Cândido	Guarda Civil Municipal - Masculino
424001944	Jardel Pereira Matosinhos	Guarda Civil Municipal - Masculino
424000435	Jony Dos Santos Souza	Guarda Civil Municipal - Masculino
424000956	José Wilson Da Silva Junior	Guarda Civil Municipal - Masculino
424001959	Kassiano Maciel Vaz	Guarda Civil Municipal - Masculino
424005005	Lucas De Souza Villela	Guarda Civil Municipal - Masculino
424001072	Maykon Wesley Ribeiro Dos Santos Barros	Guarda Civil Municipal - Masculino
424003028	Nathalia De Souza Coutinho	Lavador de Veículos
424000684	Paulo Victor Rodrigues Ramos	Lavador de Veículos
424005082	Alessandra de Souza Palmerio	Monitor de Creche I
424002787	Bruna Soldati Ferreira Duarte	Monitor de Creche I
424003977	Aline Pereira Assad	Orientador Social
424003574	Fernanda Lopes Pinto	Nutricionista S.M.E
424005695	Franciele Rodrigues De Oliveira	Pedagogo CAPS
424001807	Juliana Ribeiro Travassos	Nutricionista
424001112	Júlio Cesar Lima De Oliveira	Motorista I
424003732	Mariana Silverio Ribeiro	Nutricionista
424000191	Claudiane Carvalhais De Oliveira Rezende	Professor de Educação Especial - Professor III

424000408	Dalapaula Pereira Espindola Furtado	Professor de Educação Especial - Professor III
424005430	Deivison Ribeiro Oliveira	Professor de Educação Especial - Professor III
424002090	Rafaela Diniz Silva	Professor de Educação Especial - Professor III
424000145	Emerson De Melo	Professor de Educação Física - Professor II
424001016	Flavio Napoleão Cândido	Professor de Educação Física - Professor II
424004682	Juliana De Moura Vaz Maciel	Professor de Educação Física - Professor II
424004648	Luís Fernando Rogel Martins	Professor de Educação Física - Professor II
424005065	Bárbara Moreira De Oliveira	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424002440	Betânia Mota Pereira	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424000173	Fernanda Liquer Da Trindade	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424004755	Graziela Cazetta Silva	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424000341	Helen Aparecida De Souza Leite Lacerda	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424004578	José Francisco Da Silva Neto	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424000119	Karina Moreira Lopes	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424002654	Karoline De Fátima Da Silva Tavares	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424004841	Luana Aparecida Simoes Satiro	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424002774	Luana Ribeiro De Oliveira	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424001891	Luciana Singulane Lavorato	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424003753	Paula Cristina Gonçalves De Paula	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424002089	Rafaela Diniz Silva	Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I
424004099	Bruna Scher Soares	Psicólogo CAPS
424001759	Clarissa Dalton Furtado De Mendonça	Psicólogo CAPS
424001992	Daniely Ramos Da Silva	Psicólogo CAPS
424004641	Julia Braz Dos Santos	Psicólogo CAPS
424001085	Marina Bilig De Aguiar	Psicólogo CAPS
424002307	Juliana Brugiolo Viana	Psicólogo S.M.E
424000957	Sthefane De Melo Bonfá	Psicólogo S.M.E
424003316	Adriano Honorato Santana	Servente Escolar
424005450	André Luis Alves Teza	Servente Escolar
424004157	Bruna Patrício Caetano	Servente Escolar
424001289	Camila Batista Gonçalves	Servente Escolar
424001189	Carla De Paula Souza	Servente Escolar
424001502	Daiany Guizilini Da Silva	Servente Escolar
424001429	Daniela De Fátima Bitencourt De Sousa	Servente Escolar
424001771	Eduarda Barroso Da Silva	Servente Escolar
424004444	Elaine Aparecida Dias	Servente Escolar
424003980	Eliane Dos Santos De Oliveira	Servente Escolar
424002708	Ester Inocêncio De Paula Moreira	Servente Escolar
424002995	Flavia Aparecida Dias Teza	Servente Escolar

424004490	Ienae Batista Amancio	Servente Escolar
424005900	João Pedro Magalhães Rodrigues	Servente Escolar
424004126	João Victor Meira De Souza	Servente Escolar
424003900	Juliana Da Costa Martins	Servente Escolar
424006102	Leonardo De Oliveira Josino	Servente Escolar
424005387	Márcia Pereira Espíndola	Servente Escolar
424003027	Nathalia De Souza Coutinho	Servente Escolar
424004566	Nivian De Freitas Da Costa	Servente Escolar
424001847	Patricia Lopes Cravo	Servente Escolar
424001814	Rafaela De Souza Amorim	Servente Escolar
424001999	Rodrigo Tavares Do Nascimento	Servente Escolar
424000662	Aline Silva Cerqueira	Supervisor Pedagógico
424000764	Ariane Chiconelli Malta Beata	Supervisor Pedagógico
424002590	Ariane Miranda Soares Grôppo	Supervisor Pedagógico
424002850	Daniela De Souza Oliveira	Supervisor Pedagógico
424000741	Fabio Balbino De Almeida	Supervisor Pedagógico
424004513	Jaqueline Destro Fagundes	Supervisor Pedagógico
424002355	Lílian Simões Satiro Da Silva	Supervisor Pedagógico
424003669	Luana Ribeiro De Oliveira	Supervisor Pedagógico
424003777	Patricia Coelho Ferreira Moreira	Supervisor Pedagógico
424004833	Renata Cascardo Da Silva	Supervisor Pedagógico
424002965	Renata De Mendonça Teixeira Ladeira	Supervisor Pedagógico
424004955	Zilceleia Dias Barbosa	Supervisor Pedagógico
424002972	Heitor Junio Da Costa Miguel	Técnico em Enfermagem
424005230	Lidiane Batista	Técnico em Enfermagem
424005406	Luzimar De Fatima Silva	Técnico em Enfermagem

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Assistente Social - CAPS

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem"

- Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações do enunciado, Diego, Leandro e Plínio exercem uma única profissão e distinta dentre os demais. As opções são fisioterapeuta, assistente social e cirurgião dentista. São dadas três afirmações e **apenas uma** delas é verdadeira. Para que a questão seja resolvida corretamente, deve-se analisar **cada caso**:

- Considere que a afirmação "Leandro é fisioterapeuta" é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro não é cirurgião dentista" são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro é cirurgião dentista. Chega-se a uma contradição, pois Leandro não pode assumir duas profissões.
- Considere que a afirmação "Leandro não é cirurgião dentista" é a única verdadeira. Consequentemente as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro é fisioterapeuta" são falsas. Portanto, Plínio é assistente

social e Leandro não é fisioterapeuta. Dessa forma, Leandro só pode ser assistente social. Chega-se a uma contradição, pois Leandro e Plínio não podem ter a mesma profissão.

- Considere que a afirmação “Plínio não é assistente social” é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações “Leandro é fisioterapeuta” e “Leandro não é cirurgião dentista” são falsas. Portanto, Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e, por exclusão, Diego é assistente social. Nesse caso, não são encontradas contradições.

Após esse raciocínio, a única afirmação verdadeira é “Plínio não é assistente social”. Conclui-se, portanto, que Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e Diego é assistente social.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **D**. Luiz Inácio Lula da Silva é um político brasileiro eleito presidente do Brasil de 2003 a 2011 e a partir de 2023. Lula iniciou sua trajetória profissional como metalúrgico, tornou-se sindicalista e líder de greves de trabalhadores, por fim, atuou na fundação do PT, sendo uma das figuras mais importantes da redemocratização do Brasil. Foi derrotado nas eleições presidenciais de 1989, 1994 e 1998, mas saiu como vencedor na disputa em 2002, 2006 e 2022. Os seus dois primeiros governos ficaram marcados por bons resultados na economia e depois que saiu da presidência respondeu a alguns processos na Justiça, mas teve suas condenações anuladas. Retornou à presidência ao ser empossado em janeiro de 2023 e deverá cumprir o mandato até 2026, completando assim 12 anos alternados de poder como Presidente da República no Brasil. O Primeiro lugar é de Getúlio Vargas, que ocupou esse cargo por 19 anos. Tal informação, como a forma como tais presidentes foram eleitos, não são relevantes especificamente para essa questão.

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/luiz-inacio-lula-da-silva.htm>
- <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/10/30/lula-e-eleito-presidente-da-republica-pela-terceira-vez>
- <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63087984>
- <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/luiz-inacio-lula-da-silva.htm>

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Serviço Social profissional nasce na América Latina em 1925, quando se cria a primeira escola no continente (a Escola de Alejandro Del Río em Santiago do Chile), não só através de uma forte e decisiva influência externa, mas como mero reflexo, sucessivamente, do Serviço Social belga, francês e alemão (1925-1940) e, depois norte-americano (a partir de 1940). O Fator preponderante para institucionalização da profissão na América Latina: movimentos operários e populares.

Portanto, a afirmativa “O serviço social profissional nasce na América Latina em 1920, quando se cria a primeira escola no continente (Sucre/Bolívia)” é falsa.

Fonte:

- CASTRO, Manuel Manrique Pan-americanismo “monroísta”, **desenvolvimentismo e Serviço Social**. In: História do Serviço Social na América Latina.
- CASTRO, Manuel Manrique. **História do serviço social na América Latina**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- _____. História do serviço social na América Latina. São Paulo: Cortez, 2008.

Cargo: Assistente Social - S.M.E

BRANCA
02

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A argumentação não se refere à questão indicada, ou seja, não questiona os critérios técnicos e argumentativos da atinentes à questão, razão pela qual foi julgado como prejudicado.

Cargo: Assistente Social (30 Horas)

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **D**. Luiz Inácio Lula da Silva é um político brasileiro eleito presidente do Brasil de 2003 a 2011 e a partir de 2023. Lula iniciou sua trajetória profissional como metalúrgico, tornou-se sindicalista e líder de greves de trabalhadores, por fim, atuou na fundação do PT, sendo uma das figuras mais importantes da redemocratização do Brasil. Foi derrotado nas eleições presidenciais de 1989, 1994 e 1998, mas saiu como vencedor na disputa em 2002, 2006 e 2022. Os seus dois primeiros governos ficaram marcados por bons resultados na economia e depois que saiu da presidência respondeu a alguns processos na Justiça, mas teve suas condenações anuladas. Retornou à presidência ao ser empossado em janeiro de 2023 e deverá cumprir o mandato até 2026, completando assim 12 anos alternados de poder como Presidente da República no Brasil. O Primeiro lugar é de Getúlio Vargas, que ocupou esse cargo por 19 anos. Tal informação, como a forma como tais presidentes foram eleitos, não são relevantes especificamente para essa questão.

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/luiz-inacio-lula-da-silva.htm>
- <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/10/30/lula-e-eleito-presidente-da-republica-pela-terceira-vez>
- <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63087984>
- <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/luiz-inacio-lula-da-silva.htm>

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso, pois a alternativa erra ao afirmar que o Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, decretar **estado de sítio** para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza.

Em verdade, o Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, decretar ESTADO DE DEFESA! Vejamos o disposto pelo Art. 136 da Constituição Federal: O Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, decretar **estado de defesa** para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza. Diante do exposto, alternativa incorreta.

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não merece prosperar o recurso interposto, pois a alternativa correta está em conformidade com o Art. 5º da Constituição Federal de 1988.

A saber: Art 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...) **LXXII - conceder-se-á habeas data: a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público; b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo; (...).** Por fim, importante mencionar que, para ajuizar o habeas data, é preciso processo administrativo prévio, sendo requisito a negativa ou omissão da Administração Pública em relação a pedido administrativo de acesso a informações pessoais ou de retificação de dados.

Ademais cumpre ressaltar que o que se extingue após o prazo de 120 dias é o direito de requerer mandado de segurança e **não o direito subjetivo do prejudicado** conforme o disposto na Lei do Mandado de Segurança Art. 23. O direito de requerer mandado de segurança extingui-se-á decorridos 120 (cento e vinte) dias, contados da ciência, pelo interessado, do ato impugnado.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm
- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12016.htm

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

BRANCA
31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do recurso interposto, salienta-se que não há na questão comprometimento da compreensão, não sendo obstáculo para a resolução. Não há existência de acatamento de anulação de questão em torno substantivo masculino/conjunção "é". Não configura qualquer ilegalidade.

Leva-se em conta que: (...) a “virada” expressa a sintonia do Serviço Social brasileiro com as mobilizações de trabalhadores e entidades combativas da sociedade civil, numa aproximação com as lutas, organizações e movimentos sociais que portam a defesa dos direitos, interesses e projetos societários das classes subalternas[...] É a existência dessas forças políticas que torna possível a contestação, expressa massivamente pelos assistentes sociais brasileiros no III CBAS, aos representantes do poder instituído em favor dos movimentos de trabalhadores, na defesa de eleições diretas e da democracia. A classe trabalhadora havia descoberto o seu poder, mantendo fortes vínculos entre lideranças e bases, e os assistentes sociais são parte desse processo. As forças acadêmico-profissionais acumuladas pelo Serviço Social latino-americano e assistentes brasileiros são decisivas nessa “virada” do Serviço Social. Elas remontam ao movimento de reconceituação do Serviço Social (1965 e 1975), que cria bases materiais, intelectuais e políticas à sua renovação. Recusa-se o assistencialismo e a benemerência, questiona-se os fundamentos positivistas da tríade do Social Work norte-americano: o Serviço Social de casos, o Serviço Social de grupo e a organização/desenvolvimento de comunidade difundida por ideólogos de organismos internacionais durante a Guerra Fria. Busca-se um Serviço Social latino-americano fundado nas particularidades da formação histórica da América Latina e do Caribe, denunciando as relações de dependência ante os EUA.”[...] O Movimento de Reconceituação segundo Iamamoto (2010 p.205) “é dominado pela contestação ao tradicionalismo profissional, implicou um questionamento global da profissão: de seus fundamentos ídeo-teóricos, de suas raízes sociopolíticas, da direção social da prática profissional e de seu *modus operandi*”, é um processo que busca dar ao Serviço Social uma prática mais eficaz, que busque caminhos em novos fundamentos teórico-metodológicos[...] A reconceituação do Serviço Social, além de ser um grande marco para a profissão, foi a transformação do Serviço Social perante a realidade, mas principalmente a tentativa de construir um serviço social questionador, com um novo paradigma, buscando a criticidade e a formulação de novas teorias, como também o investimento na pesquisa. [...] reconceituação do serviço social como um movimento, que tem se caracterizado, para muitos de nós, como um processo de desconstrução de um paradigma dominante na formulação teórica e prática do serviço social e de construção de um paradigma questionador e crítico da ordem dominante, expresso de distintas formas, como: “serviço social crítico”, “serviço social dialético” ou “serviço social marxista” (FALEIROS, 2005).

Assim, mantém-se a questão com o gabarito letra A - I, II e III corretas.

Fonte:

- FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação do Serviço Social no Brasil: uma questão em movimento? Revista Serviço Social & Sociedade nº 84. p 21-36. São Paulo: Cortez, 2005.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 19. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- IAMAMOTO, M. V. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. Serv. Soc. Soc. (136) . Sep-Dec 2019.

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Acerca do recurso interposto, salienta-se que hegemonicamente, no âmbito da formação profissional e produção intelectual na área do Serviço Social, não se utiliza (evita-se, tendo em vista equívocos): *questões sociais* (pois a matéria prima do trabalho profissional é a “**questão social**”; assim como, *seu singular processo de trabalho* (pois o Serviço Social se insere em **processos de trabalho** que não são “seus”, mas coletivos).

Levando em conta que: os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões cotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública, etc. Questão social que sendo desigualdade é também rebeldia, por envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a ela resistem, se opõem. É nesta tensão entre produção da desigualdade e produção

da rebeldia e da resistência que trabalham os assistentes sociais, situados nesse terreno movido por interesses sociais distintos, aos quais não é possível abstrair ou deles fugir porque tecem a vida em sociedade. [...] a questão social, cujas múltiplas expressões são o objeto do trabalho cotidiano do assistente social” (IAMAMOTO, 1997). [...] várias leis inglesas foram criadas, anteriormente à Revolução Industrial, porém não tinham caráter protetor e sim coercitivo e punitivo. Eram regulamentações para fazer com que o pobre aceitasse qualquer trabalho, o princípio categórico destas leis era obrigar todos a trabalharem, bem como proibir a mendicância daqueles que podiam fazer alguma atividade laborativa. Entre essas leis, Behring e Boschetti (2011, p. 48) citam: Estatuto dos Trabalhadores, de 1349. Estatuto dos Artesãos (Artífices), de 1563. Leis dos pobres elisabetanas, que se sucederam entre 1531 e 1601. Lei de Domicílio (Settlement Act), de 1662. Speenhamland Act, de 1795. Lei Revisora das Leis dos Pobres, ou Nova Lei dos Pobres (Poor Law Amendment), de 1834. Dessa forma, a pobreza era relacionada a causas individuais e psicológicas, pensava-se o pauperismo como mendicância e como crime, e assim a repressão se instituía como forma de tentar harmonizar a sociedade da época. [...] a partir de 1834, existem algumas características e problemas dessa concepção de “questão social”, pobreza e tratamentos. A pobreza é atribuída a causas individuais e psicológicas, jamais a aspectos estruturais do sistema social (MONTÃO, 2012)[...] **Como já foi referido, o Serviço Social tem na questão social a base de sua fundação como especialização do trabalho. Questão social apreendida como o conjunto das expressões das desigualdades sociais da sociedade capitalista madura,** [...]. Os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões quotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública etc. (IAMAMOTO, 2014, p. 27-28)[...] Segundo Iamamoto, é nessa “lei geral da produção capitalista que se encontra a gênese da “questão social” nessa sociedade”. (IAMAMOTO, 2014). Assim, para a autora, a gênese da questão social está diretamente relacionada e intrínseca ao capitalismo e suas relações de produção, dominação e exploração e desigualdade social. Assim, mantém-se a questão com o gabarito letra C.

Fonte:

- IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 41 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- MONTAÑO, Carlos. Pobreza, “questão social” e seu enfrentamento. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 110, June 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282012000200004&lng=en&nrm=iso>
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: dimensões históricas, teóricas e ético-políticas. Fortaleza, CRESS –CE, Debate n. 6, 1997.

Cargo: Auxiliar Administrativo I

BRANCA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Caso o autor houvesse optado por redigir a expressão sem repetição de letras, constaria a frase “já vou”, em que o segundo vocábulo constitui uma flexão do verbo “ir” na 1ª pessoa do singular no presente do indicativo, e não “já voou”, flexão do verbo “voar”, na 3ª pessoa do singular no presente do indicativo. Isso se nota pela contextualidade textual, já que não há nenhuma menção a “voar” no trecho em que a frase se insere.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que as alternativas estão em cm^3 e que as unidades da figura estão em mm^3 , o que impossibilita a resolução da questão. Ainda, alega o recurso que a figura possui dubiedade quanto à interpretação de uma de suas medidas, dando-se a entender que 240 mm poderia ser apenas 220 mm.

A questão trata do assunto geometria básica, previsto no edital. Em geometria básica, estudam-se comprimento, área e volume e suas respectivas unidades de medida e, conseqüentemente sua conversão. Além disso, não há alternativas com valores repetidos diferindo apenas em unidade, o que elimina a necessidade de se realizar cálculos de conversões, uma vez que o simples entendimento de que $1 \text{ cm}^3 = 1000 \text{ mm}^3$ já seria suficiente para resolver o item.

O outro ponto, que diz haver dubiedade na interpretação das medidas da figura, pode ser facilmente verificado na figura que as medidas são bem definidas e, além disso, não há a possibilidade de haver dúvida quanto à alternativa correta, uma vez que não há alternativa que coincida com o resultado encontrado ao adotar-se a medida 220 mm, levando o candidato à única interpretação e resposta possível do item.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso haver incorreção no gabarito, sendo a resposta correta o valor de R\$ 1.260.000,00. Vejamos:

O item afirma que uma obra de R\$ 3 milhões será realizada por três empreiteiras: X, Y e Z; que irão dividir o valor da obra de forma proporcional ao trabalho realizado. A seguir, informa como o trabalho foi dividido entre as três: “A empreiteira X realizou 30% de todo o trabalho da obra e encerrou sua atuação, deixando o restante para as outras duas empreiteiras. A empreiteira Y realizou 40% do trabalho deixado pela empreiteira X e pediu que a empreiteira Z terminasse o restante da obra. Sabe-se que cada uma das empreiteiras recebeu um valor proporcional à porcentagem da obra realizada por elas.”

Analisando-se o trabalho de cada empreiteira.

X: realizou 30% da obra, assim, ficará com o correspondente a 30% do valor.

Y: realizou 40% do trabalho **deixado** pela empreiteira X. Aqui encontra-se o erro da alegação recursal. Observe que Y não realiza 40% de toda a obra, mas 40% do que restou a ser feito após o trabalho de X. Assim, Y realizará: $40\% \text{ de } 70\% = 28\%$ da obra.

Z: realiza o restante da obra após as contribuições de X e Y. Assim, fica: $Z = 100\% - 30\% - 28\% = 42\%$.

Portanto, a empreiteira Z realizou a maior parte do trabalho, que corresponde à 42% de R\$ 3.000.000,00 = R\$ 1.260.000,00.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A geração de energia hidrelétrica é considerada uma fonte de energia renovável. Ela utiliza a energia cinética da água em rios ou lagos para gerar eletricidade, e esse recurso natural é considerado renovável porque não é esgotado pelo processo de geração de energia. Desde que haja uma fonte constante de água, a energia hidrelétrica pode ser continuamente produzida sem esgotar o recurso, tornando-a uma opção de energia limpa e sustentável a longo prazo. Além disso, a geração de energia hidrelétrica não emite gases de efeito estufa prejudiciais, contribuindo para a redução das emissões de carbono. Diante dos argumentos apresentados julgo o recurso improcedente.

Fonte:

- <https://conteudos.bloxs.com.br/energia-hidreletrica>. Acesso em 17/10/2023.
- <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/hidreletrica.htm>. Acesso em 17/10/2023.

BRANCA
25

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

O petróleo é uma fonte de energia não renovável. É uma fonte de energia fóssil que se esgota com o tempo e não pode ser facilmente reposta na escala de tempo humana. O petróleo é formado ao longo de milhões de anos a partir da decomposição de matéria orgânica, como plantas e animais, sob pressão e calor nas camadas profundas da Terra. Como esse processo é extremamente lento, o petróleo não pode ser considerado uma fonte de energia renovável. Frente aos recursos apresentados, retifique-se o gabarito para: C) não-renovável.

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/petroleo.htm>. Acesso em 17/10/2023.
- <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-nao-renovaveis-energia.htm>. Acesso em 17/10/2023.

BRANCA
29

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

O cancelamento do título eleitoral acarreta diversas restrições nas atividades da vida civil de uma pessoa, tais como participar de licitações; contratar com o poder público; renovar passaporte; e, inscrever-se em concurso. Portanto, é aconselhável que os eleitores verifiquem sua situação eleitoral no site do TSE, onde também é possível obter uma certidão de quitação eleitoral e solicitar serviços como alistamento, transferência de domicílio e revisão de informações cadastrais. Frente aos recursos apresentados, retifique-se o gabarito para: D) Participar de licitações; contratar com o poder público; renovar passaporte; e, inscrever-se em concurso.

Fonte:

- <https://www.tre-sp.jus.br/comunicacao/noticias/2021/Junho/voto-obrigatorio-e-voto-facultativo>. Acesso em 27/06/2023.

Cargo: Auxiliar Administrativo II

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O homem trocado, de Luis Fernando Veríssimo, é um exemplo de crônica de humor, um tipo de texto bem presente na obra do autor. Nela vemos uma situação improvável em que um homem realiza uma cirurgia e fica impaciente para saber se correu tudo bem. O personagem conta que durante toda a sua vida ele foi vítima de muitos enganos. Assim, à medida que o personagem relata para a enfermeira alguns desses episódios, a curiosidade dos leitores e leitoras é aguçada, ansiosos para saber o final. E mais uma vez o homem é acometido por um engano médico, já que a operação deveria ter sido para a retirada do apêndice, mas é feita uma troca de sexo.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Deve-se levar em consideração a frase “Minha vida tem sido uma série de enganos...”, a fim de evidenciar a significação da expressão “enganos”. Verifica-se, portanto, que tal palavra significa: equívocos; desacertos; erros. Contudo, a expressão “desvios” significa: ação ou comportamento inadequado, comprometendo, dessa forma, a compreensão textual.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Observe a fala do médico: “— O senhor está desenganado”. Considera-se, portanto, no sentido literal da expressão “desenganado” que não há mais salvação; que o paciente está prestes a morrer. No entanto, o narrador não fica apreensivo com este diagnóstico porque ele sabe que sempre acontecem enganos com ele, então, certamente, ele não estaria “desenganado” e, conseqüentemente, sua doença teria cura. No contexto, o uso da palavra “desenganado” gera humor, porque o texto apresenta o personagem como vítima de enganos durante toda a sua vida. O médico, ao dar seu diagnóstico, usa exatamente um termo derivado dessa palavra, com um prefixo de negação (des); logo, significaria que ele não estaria enganado.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O sujeito é o termo da oração que realiza ou sofre alguma ação. Todos os elementos da frase se referem ao sujeito, sendo ele um dos elementos principais de uma frase. Tem também a função de determinar o verbo. O núcleo do sujeito é definido como a palavra que forma e relaciona o sujeito com as outras palavras da frase. Ele é o termo que possui a maior relevância semântica dentro de uma oração. Pode ser formado um substantivo, pronome substantivo, numeral substantivo ou qualquer outra palavra substantivada. Dessa forma, considerando a função sintática dos termos assinalados, são considerados núcleos do sujeito: ele; senhor; e, enganos. O verbo “haver” será impessoal, ou seja, sem sujeito, quando possuir os sentidos de “existir”; “ocorrer”; “acontecer”; “realizar”; ou quando indicar tempo decorrido. Nesse caso, deverá ser sempre conjugado na 3ª pessoa do singular. Conclui-se, portanto, que a oração “Há uma enfermeira do seu lado” trata-se de uma oração sem sujeito. E, ainda, o predicado é tudo aquilo que se informa sobre o sujeito, sendo estruturado em torno de um verbo. Ele sempre concorda em número e pessoa com o sujeito. Quando é um caso de oração sem sujeito, como já explicitado anteriormente, o verbo do predicado fica na forma impessoal 3ª pessoa do singular. O núcleo do predicado pode ser um verbo significativo, um nome ou ambos. Neste caso, “enfermeira” trata-se de núcleo do predicado.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A sequência apresentada possui palavras com ... 7, 9 e 11 letras, o que segue um padrão de quantidade de letras ímpar terminadas com vogais em sequência. Assim a primeira e a segunda palavra que dariam início à sequência lógica devem conter 3 e 5 letras respectivamente e terminadas com “a” e “e” respectivamente. De acordo com as opções as palavras são: **ata e pobre** respectivamente.

Fonte:

- QUILLELLI, Paulo. **Raciocínio lógico matemático para concursos**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015.
- LUSTOSA, Daniel. **Raciocínio Lógico-Matemático para Concursos Públicos: Teoria e Prática. (Série Provas & Concursos)**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023.

BRANCA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Temos o volume do cilindro dado por: $V = \pi \cdot r^2 \cdot h$

Calculando o volume o copo temos:

$$V = \pi \cdot 8^2 \cdot 20$$

$$V = 1280 \pi \text{ cm}^3$$

A medida a ser utilizada corresponde a um quarto (1/4) do volume do copo, assim:

$$V_{\text{leite}} = 1280 \frac{\pi}{4} \text{ cm}^3$$

$$V_{\text{leite}} = 320\pi \text{ cm}^3$$

Fonte:

- TELLES, Suzana de Abreu Oliveira Souza Seizen Yamashiro Dirceu D. **Matemática com aplicações tecnológicas**. V3. Editora Blucher, 2014, São Paulo.
- QUILLELLI, Paulo. **Raciocínio lógico matemático para concursos**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015.
- VILLAR, Bruno. **Raciocínio Lógico-Matemático Facilitado**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto constitucional estabelece competências exclusivas e privativas da União e, em seguida, competências comuns e concorrentes entre os entes federados. De acordo com o art. 22, inc. XXIII, compete à União, e não aos Estados, privativamente legislar sobre seguridade social. A competência privativa da União comporta delegação, nos termos do art. 22, parágrafo único, sendo necessário, para tanto, a edição de uma lei complementar autorizando os Estados a legislar sobre temas específicos da matéria. Portanto, incorreta a alternativa de letra A, ao afirmar que legislar sobre seguridade social é competência dos Estados, pois tal competência legislativa é da União.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A omissão legislativa está inviabilizado, ou seja, impedindo o exercício do direito de greve. Nos termos do art. 5º, inciso LXXI, o mandado de injunção é a ação cabível para sanar a irregularidade e permitir que o direito de greve possa ser viabilizado à categoria profissional.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não merece prosperar o recurso interposto considerando que o comando da questão solicitou ao candidato que apontasse a alternativa INCORRETA, qual seja a segunda alternativa que erra ao dizer que apenas os atos vinculados com vício de competência podem ser convalidados, já que os atos vinculados com vício de forma também admitem convalidação. Ademais, também é admitida a convalidação dos atos discricionários.

Fonte:

- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 14ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado e o comando da questão propõem: “O comportamento organizacional [...] analisar como os indivíduos se relacionam entre si e com a estrutura organizacional (CHIAVENATO, 2020). Diante exposto, constitui-se em uma dimensão importante do comportamento organizacional”. São apresentadas as alternativas de respostas.

A primeira refere-se ao conflito, sendo que a abordagem clássica dele tem-no sempre como prejudicial, contraproducente, destrutivo e irracional, e como algo danoso deve ser evitado. A abordagem das relações humanas entende o conflito como algo natural em grupos e organizações, sendo inevitável e devendo ser aceitos e racionalizados. A abordagem interacionista encoraja o conflito funcional, que contribui para retirar um grupo estático da apatia. A segunda trata das estruturas hierárquicas, apontando uma somente, mas elas são diversas, desde as clássicas que se caracterizam pela hierarquia rígida, especialização e divisão do trabalho, comunicação unidirecional e colaboração mínima nas decisões até as estruturas colaborativas, onde a comunicação e participação é constante. Em diferentes empresas, diversas são as formas de estrutura que se encontra, de acordo com seus objetivos e metas. A terceira menciona a cultura organizacional, somente sob um aspecto, sendo que sua institucionalização demonstra que possui personalidade própria, assim como as pessoas, podendo ser rígidas ou flexíveis, hostis ou apoiadoras, inovadoras ou conservadoras.

Nesse sentido, verifica-se que nenhuma das alternativas citadas acima atende ao solicitado, pois apresentam dimensões do comportamento organizacional, mas somente sob uma perspectiva.

Já a quarta alternativa, versa sobre a motivação dos colaboradores, o clima organizacional, a liderança, o trabalho em equipe que influenciam no desempenho e satisfação no trabalho, sendo este – desempenho e satisfação no trabalho – a dimensão importante do comportamento organizacional, e os fatores apresentados como impactantes sobre eles não foram (são) apresentados sob uma perspectiva diversificável.

Portanto a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fonte:

- CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- ROBBINS, S. R. **Comportamento organizacional**. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em conformidade com a Lei nº. 8.213/91: “Art. 19. Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de empresa ou de empregador doméstico ou pelo exercício do trabalho dos segurados provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho [...] Art. 20. Consideram-se acidente do trabalho, nos termos do artigo anterior, as seguintes entidades mórbidas: I - doença profissional, assim entendida a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social; II - doença do trabalho, assim entendida a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente [...] § 1º Não são consideradas como doença do trabalho: a) a doença degenerativa; b) a inerente a grupo etário; c) a que não produza incapacidade laborativa; d) a doença endêmica adquirida por segurado habitante de região em que ela se desenvolva, salvo comprovação de que é resultante de exposição ou contato direto determinado pela natureza do trabalho [...] Art. 21. Equiparam-se também ao acidente do trabalho, para efeitos desta Lei: I - o acidente ligado ao trabalho [...] II - o acidente sofrido pelo segurado no local e no horário do trabalho, em consequência de: a) ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiro ou companheiro de trabalho [...]”.

O enunciado apresenta o conceito de acidente de trabalho e solicita que sejam analisadas afirmativas acerca dos tipos de doenças consideradas pela Lei nº. 8.213/1991. O conteúdo programático consta do Edital sob a nomenclatura “Noções de Segurança do Trabalho”, tendo sido utilizadas como base para a mesma a NB 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais” e a Lei nº. 8.213/1999 – Dispõe sobre Planos de Benefícios Sociais.

A impressão equivocada da alternativa D) II, II e IV não interfere na análise das afirmativas, tendo em vista que esta não é a opção correta e a numeração das assertivas está correta, dessa forma, ao analisar cada uma delas é possível encontrar a resposta correta sem que exista a possibilidade de indução ao erro.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fonte:

- BRASIL. **Lei 8213 de 24 de julho de 1991**, Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **NR 1 – Disposições gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais**, 2020.

Cargo: Auxiliar da Secretaria Municipal de Educação

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O sujeito é o termo da oração que realiza ou sofre alguma ação. Todos os elementos da frase se referem ao sujeito, sendo ele um dos elementos principais de uma frase. Tem também a função de determinar o verbo. O núcleo do sujeito é definido como a palavra que forma e relaciona o sujeito com as outras palavras da frase. Ele é o termo que possui a maior relevância semântica dentro de uma oração. Pode ser formado um substantivo, pronome substantivo, numeral substantivo ou qualquer outra palavra substantivada. Dessa forma, considerando a função sintática dos termos assinalados, são considerados núcleos do sujeito: ele; senhor; e, enganos. O verbo “haver” será impessoal, ou seja, sem sujeito, quando possuir os sentidos de “existir”; “ocorrer”; “acontecer”; “realizar”; ou quando indicar tempo decorrido. Nesse caso, deverá ser sempre conjugado na 3ª pessoa do singular. Conclui-se, portanto, que a oração “Há uma enfermeira do seu lado” trata-se de uma oração sem sujeito. E, ainda, o predicado é tudo aquilo que se informa sobre o sujeito, sendo estruturado em torno de um verbo. Ele sempre concorda em número e pessoa com o sujeito. Quando é um caso de oração sem sujeito, como já explicitado anteriormente, o verbo do predicado fica na forma

impessoal 3ª pessoa do singular. O núcleo do predicado pode ser um verbo significativo, um nome ou ambos. Neste caso, “enfermeira” trata-se de núcleo do predicado.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

Cargo: Auxiliar de Secretária de Creche I

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Publicado pela primeira vez em 1971, *O primeiro Beijo*, de Clarice Lispector, é um dos contos reunidos no livro *Felicidade Clandestina*. Esta narrativa reafirma a genialidade da autora diante de um fato corriqueiro que, sob seu olhar, torna-se maravilhoso e extremamente relevante para uma análise. O principal objetivo de tal narrativa é: “retratar a dualidade entre a infância e a adolescência através de fatos que implicam nessa transição”. Esse conto descreve a dualidade entre a infância e a adolescência e mostra como fatos, sensações e simbolismos implicam nessa transição. Observa-se que o personagem constata que deixou a infância e começou a andar para a adolescência: “Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele... Ele se tornara homem” (20º§ e 21º§). Vale ressaltar, ainda, que essa narrativa tem como desfecho uma única assertiva que reforça a hipótese interpretativa: a perda da inocência.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Um discurso subjetivo expressa uma visão pessoal do autor sobre um determinado tema. Nele o autor pode fazer uso de qualquer tipo de linguagem figurada para expor suas ideias; o texto pode conter metáforas, metonímias, sinestesia etc. Dessa forma, concentra-se nas impressões do autor. O uso da primeira pessoa (eu) e a presença de adjetivos e advérbios são algumas das características linguísticas desse tipo de texto. O autor se posiciona claramente sobre o fato, expressando suas impressões, sentimentos e opiniões, como o trecho a seguir demonstra. O discurso objetivo também tem sua finalidade. Quando se quer relatar algo de maneira clara, objetiva e direta, ela é essencial; o compromisso é informar o leitor. Ele concentra-se nos fatos. O uso da terceira pessoa (ele) e a ausência de muitos adjetivos e advérbios são algumas das características linguísticas desse tipo de texto.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em parceria com o Instituto Moreira Salles, a mostra Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os Brasileiros chega ao Museu de Arte do Rio (MAR), depois de passar por São Paulo, reunindo mais de 400 itens expográficos. A mineira Carolina de Jesus ficou internacionalmente conhecida com a publicação do livro Quarto de Despejo, em agosto de 1960. A iniciativa também aborda as incursões de Carolina como compositora, cantora e artista circense, disse Raquel à Agência Brasil. É uma escritora muito importante para a história da literatura brasileira, para a cultura brasileira. Uma escritora que, apesar de todos os impedimentos de ordem cultural que dificultam que pessoas negras construam

uma literatura, conseguiu construir uma literatura tão rica e expressiva e que, mais de 60 anos depois de Quarto de Despejo, a obra ainda esteja atual, emocione tanto e tenha tanta relevância.

Consta no Conteúdo Programático: CONHECIMENTOS GERAIS Programa de Atualidades: Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível nacional e internacional. Portanto, a temática da questão é pertinente.

Fonte:

- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/museu-de-arte-do-rio-abre-sabado-mostra-sobre-carolina-de-jesus>
- <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/carolina-maria-jesus.htm>

Cargo: Cirurgião Dentista da ESF

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto apresentado é predominantemente argumentativo por diversas razões:

1. Apresentação de dados estatísticos e pesquisa: O texto se inicia mencionando dados de uma pesquisa feita pela Nova Escola, estabelecendo um cenário quantitativo sobre a situação da educação inclusiva no Brasil. Ao citar estatísticas como "apenas 3 em cada 10 alunos com deficiência participam efetivamente das aulas", o autor não apenas fornece uma informação, mas sugere uma interpretação dela, argumentando sobre a insuficiência da inclusão nas escolas.
2. Apontamento de causas e problemas: O autor lista uma série de obstáculos enfrentados pelas escolas, como "estrutura física limitada", "atendimentos educacionais especializados restritos", entre outros. Esta é uma maneira clássica de construir argumentos, pois se apresentam razões que sustentam uma tese.
3. Narrativas de experiências: São apresentados depoimentos de professores, como Cristina da Silva Brito e Olinda Rosa Mariano da Silva, que discorrem sobre suas vivências práticas e desafios no ensino inclusivo. Estes depoimentos trazem ao texto argumentos de autoridade, onde a experiência prática dos profissionais é usada para ilustrar e validar os pontos apresentados.
4. Uso de contrastes: O texto contrasta a realidade desejada (uma educação verdadeiramente inclusiva) com a realidade enfrentada (obstáculos, preconceitos, falta de apoio). Este contraste serve para fortalecer o argumento de que a situação atual é insatisfatória.
5. Linguagem persuasiva: Há o uso de linguagem que apela para o emocional, com frases como "apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula". Este tipo de frase não apenas informa, mas busca convencer o leitor da gravidade da situação.
6. Apelo à necessidade de mudança: Ao final, o depoimento de Elizângela Santos Mota enfatiza o desafio de convencer os educadores sobre a importância da educação inclusiva, o que reforça a argumentação central do texto: a necessidade de superar obstáculos para alcançar uma educação verdadeiramente inclusiva.

Fonte:

- FIORIN, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.
- KOCH, Ingedore G. Villaca. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.
- PERELMAN, Chaim; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da Argumentação: A Nova Retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem-se que os antibióticos devem ser prescritos quando existem sinais evidentes de infecção, com disseminação regional ou edema extrabucal, podendo estar associado a presença de febre, adenomegalia e trismo. Nos casos de infecção odontogênica contida apenas no tecido pulpar e tecido circunjacente, como pulpíte, periodontite apical e presença de edema localizado ou fístula, não se indica a prescrição de antibióticos. Desta forma, não foi mencionado a doença periodontal, e sim, infecção odontogênica associada à pulpíte. Diante do exposto, o aumento crescente pelo uso indiscriminado dos antibióticos, poderá ter implicações para o paciente, favorecendo um aumento da resistência bacteriana.

Além disso, na citação do candidato há “indicação do emprego de antibióticos em alguns casos de pacientes com o abscesso perirradicular agudo” e que a medicação deveria ser empregada “quando a drenagem e tratamento convencional não se mostram eficientes”, não sugerem aplicação às respostas da questão. Esta afirmativa respalda a importância do cirurgião-dentista realizar a intervenção odontológica, sem necessidade de prescrição antibiótica, o que contribui para diminuir os efeitos adversos pelo uso indiscriminado da medicação. Assim, existe apenas uma alternativa correta, pois as informações foram suficientes para a condução das respostas, tornando-se o recurso improcedente.

Assim, o recurso torna-se improcedente por haver apenas uma resposta correta.

Fonte:

- ABOPED. **Diretrizes para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria**. 3ª Ed. São Paulo: Santos Publicações, 2020, 344p., 177-184.
- ANDRADE, E. D. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3ª Ed. São Paulo: São Paulo: Artes Médicas Ltda, 2014, 238p., 67-77.
- SOUZA, R.C.C. **Odontologia Especial Pediátrica – Correlação Práticas e Evidências**. 1ª Ed. São Paulo: Quintessence Editora, 2019, 377p. 341-354.

Cargo: Fiscal de Tributos Municipais

BRANCA
12

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Verifica-se que o candidato expôs suas intenções recursais, porém não argumentou com fundamentações circunstanciadas, não comprovando sobre o ponto em que julgou controvertido, razão pela qual foi decidido como prejudicado.

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ariano Suassuna (1927- 2014) foi um escritor brasileiro. "O Auto da Compadecida", sua obra-prima, foi adaptada para a televisão e para o cinema. Sua obra reúne, além da capacidade imaginativa, seus conhecimentos sobre o folclore nordestino. Foi poeta, romancista, ensaísta, dramaturgo, professor e advogado. Em 1989, foi eleito para a cadeira n.º 32 da Academia Brasileira de Letras. Em 1993, foi eleito para a cadeira n.º 18 da Academia Pernambucana de Letra e em 2000, ocupou a cadeira n.º 35 da Academia Paraibana de Letras. Algumas de suas obras são:

Uma Mulher Vestida de Sol, 1947; Cantam as Harpas de Sião (ou o Despertar da Princesa), 1948; Os Homens de Barro, 1949; Auto de João da Cruz, 1950 (Prêmio Martins Pena); Torturas de um Coração, 1951; O Arco Desolado, 1952; O Castigo da Soberana, 1953; O Rico Avarento, 1954; Ode, 1955 (poesia); O Auto da Compadecida, 1955; O Casamento Suspeito, 1956; A História de Amor de Fernando e Isaura, 1956; O Santo e a Porca, 1958; O Homem da Vaca e o Poder da Fortuna, 1958; A Pena e a Lei, 1959; A Farsa da Boa Preguiça, 1960; A Caseira e a Catarina, 1962; O Pasto Incendiado, 1970 (poesia); Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai e Volta, 1971 (parte da trilogia); Iniciação à Estética, 1975; A Onça Castanha e a Ilha Brasil, 1976 (Tese de Livre Docência); História d'O Rei Degolado nas Caatingas do Sertão: ao Sol da Onça Caetana, 1976 (parte da trilogia); Sonetos Com Mote Alheio, 1980 (poesia); Poemas, 1990 (Antologia); Almanaque Armorial, 2008

Vidas Secas foi de Graciliano Ramos; Aluísio Azevedo (1875-1913) escreveu "O Mulato" e "O Quinze" é de Raquel de Queiroz.

Consta no Conteúdo Programático: CONHECIMENTOS GERAIS Programa de Atualidades: Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível nacional e internacional. Portanto, a temática da questão é pertinente.

Fonte:

- <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/editora-vai-lancar-livros-com-textos-de-ariano-suassuna-em-jornal>
- <https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2022/08/livro-reune-contos-poemas-e-cordel-inedito-de-ariano-suassuna-veja-trecho.ghtml>
- <https://www.publishnews.com.br/materias/2016/11/23/obra-de-ariano-suassuna-vai-para-nova-fronteira>

BRANCA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a Lei nº. 4.320/64: "Art. 40. São créditos adicionais, as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. Art. 41. Os créditos adicionais classificam-se em: I - suplementares, os destinados a reforço de dotação orçamentária; II - especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica; III - extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública. Art. 42. Os créditos suplementares e especiais serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo. Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa [...] Art. 44. Os créditos extraordinários serão abertos por decreto do Poder Executivo, que deles dará imediato conhecimento ao Poder Legislativo".

A impressão equivocada de haver a alternativa D) no lugar da alternativa C), resultando na impressão de duas alternativas D) não interferiu na análise das afirmativas, pois nenhuma delas é a opção correta, que se encontra com a ordenação correta. Nesse sentido não há prejuízo ou possibilidade de indução ao erro.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fonte:

- BRASIL. **Lei 4.320 de 17 de março de 1964.** Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA FAZENDA. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.** 9 ed. Brasília, 2021.

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Publicado pela primeira vez em 1971, *O primeiro Beijo*, de Clarice Lispector, é um dos contos reunidos no livro *Felicidade Clandestina*. Esta narrativa reafirma a genialidade da autora diante de um fato corriqueiro que, sob seu olhar, torna-se maravilhoso e extremamente relevante para uma análise. O principal objetivo de tal narrativa é: “retratar a dualidade entre a infância e a adolescência através de fatos que implicam nessa transição”. Esse conto descreve a dualidade entre a infância e a adolescência e mostra como fatos, sensações e simbolismos implicam nessa transição. Observa-se que o personagem constata que deixou a infância e começou a andar para a adolescência: “Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele... Ele se tornara homem” (20º§ e 21º§). Vale ressaltar, ainda, que essa narrativa tem como desfecho uma única assertiva que reforça a hipótese interpretativa: a perda da inocência.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Aplicando conversão de medidas, temos: 100.000 litros = 100 m³

O volume do paralelepípedo é dado por:

$$V = (a \cdot b) \cdot h$$

$$100 = (10 \cdot 8) \cdot h$$

$$80h = 100$$

$$h = 1,25 \text{ m}$$

Assim h = 1,25 metros é a altura do reservatório.

Fonte:

- TELLES, Suzana de Abreu Oliveira Souza Seizen Yamashiro Dirceu D. **Matemática com aplicações tecnológicas**. V3. Editora Blucher, 2014, São Paulo.
- QUILELLI, Paulo. **Raciocínio lógico matemático para concursos**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2015.
- VILLAR, Bruno. **Raciocínio Lógico-Matemático Facilitado**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

BRANCA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Do enunciado temos:

Total de funcionários: 150

35 recebem abono-família,

35 recebem vale-transporte,

125 recebem vale-refeição,

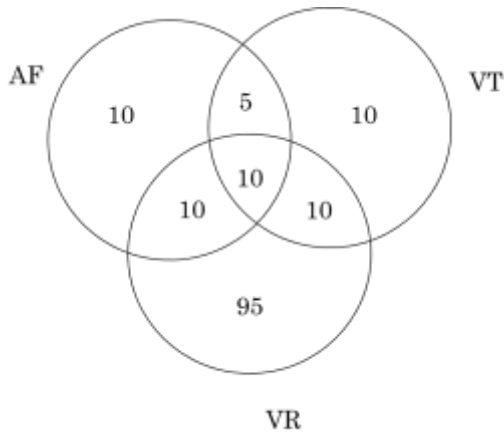
15 recebem abono-família e vale-transporte,

20 recebem abono-família e vale refeição,

20 recebem vale-transporte e vale-refeição.

Considerando os conjuntos: AF - abono-família; VT - abono-família e VR - vale refeição, temos:

$$\begin{aligned}
n_{AF \cup VT \cup VF} &= n_{AF} + n_{VT} + n_{VF} - n_{AF \cap VT} - n_{AF \cap VR} - n_{VR \cap VT} + n_{AF \cap VT \cap VF} \\
150 &= 35 + 35 + 125 - 15 - 20 - 20 + n_{AF \cap VT \cap VF} \\
150 &= 35 + 35 + 125 - 15 - 20 - 20 + n_{AF \cap VT \cap VF} \\
n_{AF \cap VT \cap VF} &= 10
\end{aligned}$$



Assim apenas 10 funcionários recebem os três benefícios.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **D**. No dia 6 de abril de 2001, o então Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, sancionou a lei que representou um divisor de águas no tratamento de brasileiros que sofrem com distúrbios, doenças e transtornos mentais. Foi a reforma psiquiátrica (Lei 10.216, de 2001), que teve como marca registrada o fechamento gradual de manicômios e hospícios que proliferavam país afora. A Lei Antimanicomial, que promoveu a reforma, tem como diretriz principal a internação do paciente somente se o tratamento fora do hospital se mostrar ineficaz. Em substituição aos hospitais psiquiátricos, o Ministério da Saúde determinou, em 2002, a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) em todo o país. Os CAPs são espaços para o acolhimento de pacientes com transtornos mentais, em tratamento não-hospitalar. A função é prestar assistência psicológica e médica, visando a reintegração dos doentes à sociedade. A reforma psiquiátrica no Brasil teve como primeira fonte inspiradora as ideias e práticas do psiquiatra Franco Basaglia, que revolucionou, a partir da década de 1960, as abordagens e terapias no tratamento de pessoas com transtornos mentais nas cidades italianas de Trieste e Gorizia. Especialmente em Trieste, onde dirigiu por anos o hospital psiquiátrico San Giovanni, com mais de 1,2 mil pacientes internados, Basaglia teve ampla liberdade para aplicar sua nova abordagem libertária, rompendo muros culturais e físicos na forma como uma sociedade deve lidar com seus "loucos" para reintegrá-los à sociedade. Crítico da psiquiatria tradicional e da forma como operavam os hospícios, Basaglia revolucionou o tratamento psiquiátrico, desenvolvendo uma abordagem de reinserção territorial e cultural do paciente na comunidade. Isso em vez de isolá-lo num manicômio à base de fortes medicações, vigilância ininterrupta, choques elétricos e camisas de força. O aprofundamento de sua metodologia e o retorno à vida social conseguido com milhares de ex-internos em Trieste levou a prefeitura local, com o passar dos anos, a fechar o hospital psiquiátrico, optando gradualmente pela abertura de novos centros terapêuticos territoriais, como os concebidos por Basaglia.

Fonte:

- <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2023/05/02/mes-da-luta-antimanicomial-e-celebrado-com-diversas-atividades/>
- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2023-05/dia-da-luta-antimanicomial-data-reflete-estigmas-da-saude-mental>
- <https://desinstitute.org.br/noticias/uma-breve-e-recente-historia-da-reforma-psiquiatica-brasileira/?gclid>

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em parceria com o Instituto Moreira Salles, a mostra Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os Brasileiros chega ao Museu de Arte do Rio (MAR), depois de passar por São Paulo, reunindo mais de 400 itens expográficos. A mineira Carolina de Jesus ficou internacionalmente conhecida com a publicação do livro Quarto de Despejo, em agosto de 1960. A iniciativa também aborda as incursões de Carolina como compositora, cantora e artista circense, disse Raquel à Agência Brasil. É uma escritora muito importante para a história da literatura brasileira, para a cultura brasileira. Uma escritora que, apesar de todos os impedimentos de ordem cultural que dificultam que pessoas negras construam uma literatura, conseguiu construir uma literatura tão rica e expressiva e que, mais de 60 anos depois de Quarto de Despejo, a obra ainda esteja atual, emocione tanto e tenha tanta relevância.

Consta no Conteúdo Programático: CONHECIMENTOS GERAIS Programa de Atualidades: Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível nacional e internacional. Portanto, a temática da questão é pertinente.

Fonte:

- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/museu-de-arte-do-rio-abre-sabado-mostra-sobre-carolina-de-jesus>
- <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/carolina-maria-jesus.htm>

BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Martin Cooper, engenheiro da Motorola, fez a primeira ligação em um aparelho que pesava 1,4 kg e tinha 25 cm de comprimento. Há exatos 50 anos, em 3 de abril de 1973, Martin Cooper, engenheiro eletrotécnico da Motorola, fez a primeira ligação telefônica por meio de um aparelho que cabia na palma da mão. Na ocasião, Cooper ligou para um rival da AT&T, Joel Angel, para informar que havia vencido a corrida da telefonia móvel. O primeiro celular, DynaTAC, era bem diferente dos modelos atuais. Com 1,4 kg e 25 cm de comprimento, o aparelho tinha bateria com duração de apenas 25 minutos. O DynaTAC 8000x só foi lançado no mercado em 1983, com um sistema analógico de transmissão de rádio que levou a Motorola a investir US\$ 100 milhões. De lá para cá, a evolução dos celulares foi impressionante. Além de tocar músicas e fazer ligações, os aparelhos atuais permitem enviar e-mails, acessar a internet, baixar aplicativos e muito mais. Os preços também mudaram: enquanto o DynaTAC custava US\$ 5.000 em 1983, hoje é possível comprar um iPhone 14 Pro por US\$ 999 nos Estados Unidos. A chegada do iPhone 2G em 2007, com seu design minimalista e a funcionalidade multitouch, consolidou a fama de Steve Jobs no universo da tecnologia. Mas Martin Cooper, em entrevista à Motherboard, já imaginava um futuro ainda mais avançado para a telefonia móvel: um chip implantado atrás da orelha, com acesso a uma rede de computadores e inteligência artificial capaz de atender nossos pedidos. Como falamos antes, o primeiro celular do mundo, foi um Motorola. Dessa forma, o primeiro celular da Motorola foi o Dynatac 8000X. O modelo criado pelo engenheiro americano Martin Cooper completou cinquenta anos em abril de 2023 e revolucionou a história das comunicações. O primeiro celular do mundo tinha a aparência de um tijolo. Ele contava com os 12 botões tradicionais (0 a 9, '*' e '#'), além de outros para o armazenamento de números, volume, rediscagem e travamento contra toques acidentais.

Consta no Conteúdo Programático: CONHECIMENTOS GERAIS Programa de Atualidades: Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas, a nível nacional e internacional. Portanto, a temática da questão é pertinente.

Fonte:

- <https://mundoconectado.com.br/noticias/v/32932/primeiro-celular-do-mundo-completa-50-anos>
- <https://www.buscape.com.br/celular/conteudo/primeiro-celular-do-mundo>
- techtudo.com.br/noticias/2023/01/veja-qual-foi-o-primeiro-celular-do-mundo-e-do-brasil.ghtml

- <https://www.moneytimes.com.br/primeiro-celular-do-mundo-completa-50-anos-era-um-motorola-e-custava-us-5-mil-veja-fotos-do-tijolao/>

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda matéria relacionada à organização dos poderes e aos direitos e garantias fundamentais, dentre os quais está o direito de nacionalidade (art. 12). Portanto, o conteúdo abordado está de acordo com o previsto no edital do certame.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 37, inciso III da CF/1988 não determina que o prazo do concurso público deverá ser de dois anos. O dispositivo constitucional estabelece que o concurso público terá validade de até dois anos, ou seja, comporta validade em qualquer prazo, que fica limitado a dois anos. O prazo do concurso público poderá ser prorrogado por igual período e uma única vez. Nesse sentido, incorreta a alternativa de letra C, ao afirmar que o concurso público terá validade de até quatro anos, pois a afirmação não condiz com o texto da Constituição Federal.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sobre a organização do Estado, em relação à sua organização político-administrativa, podemos afirmar que é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios recusar fé aos documentos públicos (art. 19, II). O art. 20 lista os bens pertencentes à União e entre eles (incisos VI, VII e VIII) estão o mar territorial, os terrenos de marinha e seus acrescidos e os potenciais de energia hidráulica. Em relação aos Municípios, a Constituição Federal dispõe que poderá ocorrer a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de Municípios, através de lei estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, dependendo de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos municípios envolvidos, após divulgação dos estudos de viabilidade municipal, apresentados e publicados na forma da lei (art. 18, § 4º), portanto, o plebiscito não é facultativo. Além disso, é competência comum da União, Estados, Distrito Federal e Municípios a proteção do meio ambiente e o combate à poluição em qualquer de suas formas (art. 23). Por fim, o art. 31, § 4º proíbe, de forma expressa, que os Municípios criem Tribunais, Conselhos ou Órgãos de contas municipais. Nesse sentido, a única afirmativa incorreta é a do inciso II e, portanto, correto o gabarito que aponta a alternativa de letra D.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda tema relacionado aos direitos fundamentais (capítulo - dos direitos individuais e coletivos - art. 5º, § 3º da CF/1988) e à organização dos poderes (título IV da CF/1988 – capítulo III – do Poder Judiciário) e, portanto, se adequa ao conteúdo previsto no edital do certame.

Fonte:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois o comando da questão solicitou que o candidato apontasse a única alternativa que indicasse as opções de resposta que estavam corretas, qual seja alternativa C) I, II e III.

A saber: Alternativa I CORRETA. Bens de uso comum do povo (Art 99, I, CC) São aqueles que podem ser utilizados livremente pela população, tais como rios, mares, estradas, ruas e praças.

Alternativa II CORRETA. A inalienabilidade dos bens públicos não é absoluta. Trata-se de inalienabilidade relativa ou alienabilidade condicionada. Dessa forma, o bem público pode ser alienado, desde que esteja desafetado da destinação pública, haja prévias avaliação, licitação e autorização legislativa, assim como seja demonstrado o interesse público.

Alternativa III CORRETA. De fato, a ocupação indevida de bem público configura mera detenção, de natureza precária, insuscetível de retenção ou indenização por acessões e benfeitorias. Nesse sentido, é o entendimento do Superior Tribunal de Justiça: Súmula 619. A ocupação indevida de bem público configura mera detenção, de natureza precária, insuscetível de retenção ou indenização por acessões e benfeitorias.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm
- <https://scon.stj.jus.br/SCON/sumstj/>

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso considerando que a questão dispunha sobre os atos administrativos e solicitou que o candidato indicasse a alternativa correta, qual seja: Autoexecutoriedade representa a possibilidade que certos atos sejam de imediata e direta execução pela administração pública.

Fonte:

- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 14ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto expresso do Estatuto da Pessoa Idosa, Lei 10.741/03, com a redação dada pela Lei 14.423/22: “Art. 1º É instituído o Estatuto da Pessoa Idosa, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.” Não existindo qualquer dúvida sobre a assertiva correta.

Fonte:

- Lei 10.741/03.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A lei Maria da Penha, Lei 11.340/06, define em suas normas, diversas formas de violência contra a mulher. No caso específico, foi questionada a definição legal de violência psicológica, contra a mulher, na qual foi corretamente definida na opção “D”. A opção “A”, refere-se a definição de violência MORAL e não psicológica, presente no Art. 7º, V da lei, ao contrário da violência psicológica, que está presente no Art. 7º, IV.

Fonte:

- Lei 11.340/06.

Cargo: Monitor de Creche I

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Deve-se levar em consideração a frase “Minha vida tem sido uma série de enganos...”, a fim de evidenciar a significação da expressão “enganos”. Verifica-se, portanto, que tal palavra significa: equívocos; desacertos; erros. Contudo, a expressão “desvios” significa: ação ou comportamento inadequado, comprometendo, dessa forma, a compreensão textual.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nenhum é usado quando puder ser substituído por palavras contrárias ao seu sentido, como por exemplo algum, nada ou ninguém. Trata-se de um pronome indefinido variável. Entretanto, as demais associações são corretas, a saber: incríveis (adjetivo que caracteriza o substantivo “cifras”); minha (pronome possessivo); e, mas (conjunção coordenada adversativa).

Conteúdo Programático: Morfologia: classes de palavras.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

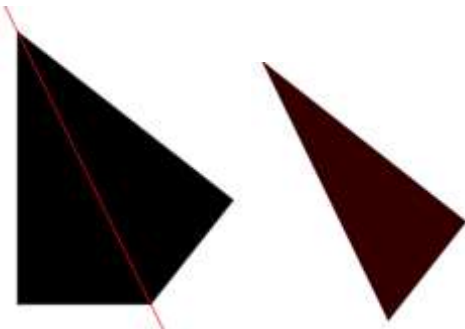
BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

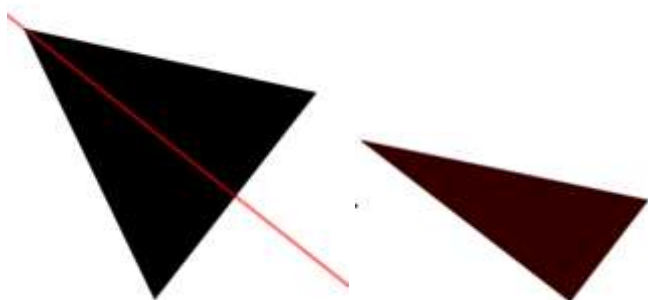
A questão se refere aos conteúdos programáticos “Simetria” e “Raciocínio sequencial (sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras.)”.

A questão refere-se a uma sequência de triângulos retângulos formada a partir de reflexões tendo como eixo de simetria os seus lados. Além disso o enunciado elucida que as figuras são obtidas a partir da imagem anterior para a construção da próxima imagem da sequência. Além disso, salienta-se que os lados do triângulo são utilizados apenas uma vez como eixo de simetria.

Partindo da primeira imagem, a segunda figura foi formada pela reflexão tomando como eixo de simetria o maior dos lados do triângulo retângulo (hipotenusa).

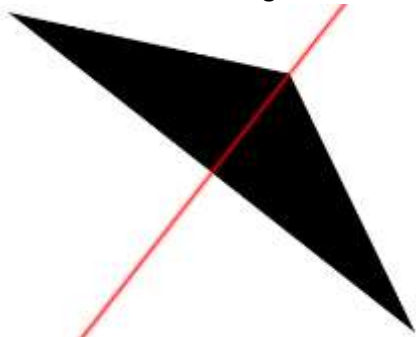


A terceira imagem foi formada pela reflexão tomando como eixo de simetria o segundo maior lado do triângulo retângulo (cateto maior).



Para encontrar a quarta e última figura da sequência devemos utilizar o menor lado do triângulo retângulo (cateto menor) como eixo de simetria, já que é o único que ainda não foi utilizado.

Utilizando a terceira figura vamos fazer uma reflexão em relação ao cateto menor, com isso obtemos:



Portanto a 4ª figura da sequência é



Alternativa correta: LETRA C
Decisão: MANTER GABARITO.

Cargo: Nutricionista

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações do enunciado, Diego, Leandro e Plínio exercem uma única profissão e distinta dentre os demais. As opções são fisioterapeuta, assistente social e cirurgião dentista. São dadas três afirmações e **apenas uma** delas é verdadeira. Para que a questão seja resolvida corretamente, deve-se analisar **cada caso**:

- Considere que a afirmação "Leandro é fisioterapeuta" é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro não é cirurgião dentista" são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro é cirurgião dentista. Chega-se a uma contradição, pois Leandro não pode assumir duas profissões.
- Considere que a afirmação "Leandro não é cirurgião dentista" é a única verdadeira. Consequentemente as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro é fisioterapeuta" são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro não é fisioterapeuta. Dessa forma, Leandro só pode ser assistente social. Chega-se a uma contradição, pois Leandro e Plínio não podem ter a mesma profissão.
- Considere que a afirmação "Plínio não é assistente social" é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações "Leandro é fisioterapeuta" e "Leandro não é cirurgião dentista" são falsas. Portanto, Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e, por exclusão, Diego é assistente social. Nesse caso, não são encontradas contradições.

Após esse raciocínio, a única afirmação verdadeira é "Plínio não é assistente social". Conclui-se, portanto, que Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e Diego é assistente social.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

BRANCA
34

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

Para diminuir o risco de uma contaminação microbiana, a indústria de alimento utiliza muitas das vezes sais de cura, nitratos e nitritos, aditivos que conferem cor e sabor ao alimento, além de exercer a função de conservador. Entretanto, para a situação hipotética, não seria recomendado o uso de tais produtos na alimentação escolar, devido ao efeito tóxico. Sendo assim, a alternativa a ser assinalada é a letra C: as afirmativas I e III estão corretas.

Fonte:

- FREIRIA, E. F. C. **Tecnologia de alimentos**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017
- MUSSOI, T.D. **Nutrição**: curso prático. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal cita algumas referências que não são as maiores referências no assunto. O livro Planejamento Físico-Funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição da autora Helena Maria Pinheiro Sant'Ana que é a maior referência do assunto, sendo um livro completo para o conteúdo programático "Planejamento do serviço de nutrição e dietética; aspectos físicos do serviço de nutrição e dietética".

A configuração "em H" é uma excelente indicação, facilitando especialmente a localização dos diferentes setores de maneira a respeitar um adequado fluxo de atividades e, ao mesmo tempo, facilitar a iluminação e ventilação natural, sendo também possível conseguir uma boa disposição dos equipamentos. Há necessidade de um lote mais amplo, sendo que os espaços não utilizados para a construção (próximo às extremidades do H), podem ser aproveitados para construção de jardins, área de lazer e estacionamento.

A configuração "em L" é uma boa indicação, especialmente no caso de UAN de grande ou extraporte, facilitando a localização adequada dos setores e aumentando as possibilidades de localizá-los próximos a paredes externas, o que permite a instalação de janelas mais amplas para iluminação e ventilação natural. Além disso, apresenta as vantagens indicadas para o formato retangular.

A configuração mais indicada tanto para a UAN quanto para os seus setores é a retangular, desde que o comprimento não exceda demasiadamente a largura. Esse formato, além de permitir boa localização dos setores, possibilitando a alocação da maioria deles próximos a paredes externas, de maneira a facilitar a instalação de janelas e proporcionar uma boa iluminação e ventilação natural, proporciona boa disposição dos equipamentos e minimiza caminhadas supérfluas. Já a configuração quadrada, distancia os operadores das paredes opostas àquelas onde estão equipamentos que precisam ser utilizados com frequência, levando a caminhadas desnecessárias ao longo do dia. Além disso, pode dificultar a localização de setores e levar à necessidade de alocar alguns deles na parte central, impossibilitando a iluminação e ventilação natural. As configurações quadrada, circular ou redonda e hexagonal constituem, em ordem crescente, aquelas menos indicadas para a UAN.

Fonte:

- SANT'ANA, H.M.P. **Planejamento Físico-Funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012.

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações do enunciado, Diego, Leandro e Plínio exercem uma única profissão e distinta dentre os demais. As opções são fisioterapeuta, assistente social e cirurgião dentista. São dadas três afirmações e **apenas uma** delas é verdadeira. Para que a questão seja resolvida corretamente, deve-se analisar **cada caso**:

- Considere que a afirmação “Leandro é fisioterapeuta” é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações “Plínio não é assistente social” e “Leandro não é cirurgião dentista” são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro é cirurgião dentista. Chega-se a uma contradição, pois Leandro não pode assumir duas profissões.
- Considere que a afirmação “Leandro não é cirurgião dentista” é a única verdadeira. Consequentemente as afirmações “Plínio não é assistente social” e “Leandro é fisioterapeuta” são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro não é fisioterapeuta. Dessa forma, Leandro só pode ser assistente social. Chega-se a uma contradição, pois Leandro e Plínio não podem ter a mesma profissão.
- Considere que a afirmação “Plínio não é assistente social” é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações “Leandro é fisioterapeuta” e “Leandro não é cirurgião dentista” são falsas. Portanto, Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e, por exclusão, Diego é assistente social. Nesse caso, não são encontradas contradições.

Após esse raciocínio, a única afirmação verdadeira é “Plínio não é assistente social”. Conclui-se, portanto, que Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e Diego é assistente social.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

Cargo: Pedagogo CAPS

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver essa questão, é necessário pensar em todas as distribuições possíveis das 600 bandeirinhas por 28 pessoas. É possível, por exemplo, que 27 pessoas confeccionem apenas uma bandeirinha e a vigésima oitava pessoa confeccione 573 bandeirinhas. Essa situação anula as alternativas “cada morador fez, no mínimo, 21 bandeirinhas” e “cada morador fez, no máximo, 22 bandeirinhas”.

A divisão mais igualitária das bandeirinhas entre todos os moradores é 12 pessoas confeccionarem 22 bandeirinhas e 16 pessoas confeccionarem 21 bandeirinhas. Dessa forma, anula-se a alternativa “pelo menos um dos moradores fez, no máximo, 20 bandeirinhas”.

Com isso, só podemos garantir em qualquer situação que, necessariamente, “algum morador fez, no mínimo, 22 bandeirinhas”.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

Cargo: Psicólogo CAPS

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações do enunciado, Diego, Leandro e Plínio exercem uma única profissão e distinta dentre os demais. As opções são fisioterapeuta, assistente social e cirurgião dentista. São dadas três afirmações e **apenas uma** delas é verdadeira. Para que a questão seja resolvida corretamente, deve-se analisar **cada caso**:

- Considere que a afirmação "Leandro é fisioterapeuta" é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro não é cirurgião dentista" são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro é cirurgião dentista. Chega-se a uma contradição, pois Leandro não pode assumir duas profissões.
- Considere que a afirmação "Leandro não é cirurgião dentista" é a única verdadeira. Consequentemente as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro é fisioterapeuta" são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro não é fisioterapeuta. Dessa forma, Leandro só pode ser assistente social. Chega-se a uma contradição, pois Leandro e Plínio não podem ter a mesma profissão.
- Considere que a afirmação "Plínio não é assistente social" é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações "Leandro é fisioterapeuta" e "Leandro não é cirurgião dentista" são falsas. Portanto, Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e, por exclusão, Diego é assistente social. Nesse caso, não são encontradas contradições.

Após esse raciocínio, a única afirmação verdadeira é "Plínio não é assistente social". Conclui-se, portanto, que Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e Diego é assistente social.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O dinamarquês Peter Wilhelm Lund (1801-1880) mudou-se para o Brasil fugindo do clima nórdico, temeroso da tuberculose que vitimara dois irmãos. Depois do encontro casual com o conterrâneo Peter Claussen, Lund fixou residência em Lagoa Santa (MG). Nas cavernas da região, descobriu mais de 12 mil peças fósseis que permitiram escrever a história do período pleistoceno brasileiro – o mais recente na escala geológica – numa época em que o passado tropical era quase desconhecido pela ciência. Lund descobriu também ossadas do chamado "Homem de Lagoa Santa". Lund é considerado pai da paleontologia brasileira. O título se deveria ao pioneirismo em pesquisas sistemáticas. Lund também é reconhecido como pai da arqueologia e da espeleologia (estudo das cavernas), pioneirismo extensivo às três Américas. Foi o primeiro a assinalar a presença de sambaquis e inscrições rupestres, além de descrever instrumentos líticos encontrados. Ele foi ainda o primeiro a localizar e entrar em algumas das mais de 800 cavernas que explorou. Lund descobriu fósseis de cavalos, diversos carnívoros como o tigre-dentes-de-sabre e o cachorro das cavernas, além de preguiças terrícolas, capivara e tatus gigantes. Ainda hoje, Lund é a principal referência para estudiosos da paleontologia de mamíferos no Brasil. As coleções foram remetidas à sua pátria, devido ao financiamento de suas pesquisas pela monarquia dinamarquesa. No Brasil, os escritos de Lund foram publicados em 1935, pela Biblioteca Mineira de Cultura e, em 1950, pelo paleontólogo Carlos de Paula Couto, continuador de seu trabalho.

Fonte:

- <https://ihgmg.org.br/sme/conteudoinstitucional/menuesquerdo/SandBoxItemMenuPaginaConteudo.ew?idPaginaltemMenuConteudo=7595>
- <https://pordentrodetudo.com.br/mineiro-que-esculpiu-peter-lund-recebe-visita-de-comitiva-da-dinamarca/>
- <https://www.lagoasanta.com.br/homem/>

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que a alternativa C encontra-se incorreta por mencionar o acompanhamento feito através do desenvolvimento do paciente na entrevista de anamnese. Cabe ressaltar que o acompanhamento está relacionado ao desenvolvimento do histórico do paciente de forma detalhada.

Costa (2022) descreve que o foco da entrevista de anamnese é o resgate da vida do sujeito em todos os âmbitos e pode ocorrer em mais de um encontro, permitindo, portanto, acompanhar o desenvolvimento do sujeito envolvido nesse processo.

Com base nos argumentos descritos referentes a alternativa B encontrar-se correta, Costa (2022) também menciona que na entrevista sistêmica, a atenção é diferenciada, pois o objetivo é colher informações sobre os eventos conflituosos inerentes ao convívio familiar, questões do histórico, da estrutura, do contexto, bem como na vivência de casais. No entanto, o que foi apresentado na alternativa está focado e limitado ao contexto social, visto ser uma entrevista que também avalia aspectos pessoais e familiares. Portanto, é considerada incorreta.

Conclui-se então que o recurso interposto referente os apontamentos da revisão do gabarito em que a alternativa B é a correta, é considerado IMPROCEDENTE.

Fonte:

- COSTA, Gleison Gomes da *et al.* **Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book*. ISBN 9786556903460.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao analisar as razões recursais que dispõe sobre a presente questão, é importante ressaltar que ao mencionado na alternativa, Ribeiro (2023) descreve que os pacientes com esses transtornos precisam antes de tudo de um atendimento medicamentoso a fim de que possa adquirir certo equilíbrio para, só então, se submeter a um tratamento psicológico, pois a psicoterapia com tensões, com sofrimento, com ambiguidades, com fixação em processos antigos é, antecipadamente, um processo fadado ao fracasso. Não anula o processo em conjunto, mas ressalta a importância de uma intervenção mais específica. Portanto, a alternativa encontra-se incorreta.

Na alternativa B, de acordo com Ribeiro (2023), o profissional está apto para receber e aplicar as mais variadas técnicas, bem como utilizar de sua própria abordagem para atender melhor seu paciente. A reflexão da alternativa é sobre a identificação da eficácia do trabalho como um todo e na identificação de uma não aderência ou prejuízo, ter um senso crítico, profissional e ético de realizar um encaminhamento necessário ou reavaliar as técnicas, pois nem todo cliente é indicado para todo psicoterapeuta, bem como nem toda técnica é indicada para todo tipo de sintoma, neste ponto a alternativa está incorreta pois afirma que todas as técnicas possuem indicação para todo sintoma ou todo paciente. O que não justifica a anulação da questão.

Sobrea alternativa C, entende-se que

Nada, portanto, que acontece ao ser humano é neutro de significado. A posição cliente-psicoterapeuta é de tal modo operante, criadora e significativa que a ideia de neutralidade em psicoterapia me parece simplesmente fora de lugar (RIBEIRO, 2023, p. 114).

Ribeiro (2023) também menciona que na prática, o psicoterapeuta aceita os pacientes que o procuram, mas o processo irá mostrar se ele é ou não a pessoa mais adequada para ser psicoterapeuta daquele paciente. Não estar atento a esse fato que pareceria óbvio, mas não é, pode explicar o porquê de muitas psicoterapias fracassadas. Isso implica em dizer que apesar do profissional trabalhar com ética, empatia e neutralidade, as diferenças expostas na alternativa podem aparecer e isso não pode ser um fator considerável, caso ocorra, por não existir a total imparcialidade como mencionado pelo autor, essas questões podem interferir no processo terapêutico e precisam ser analisados e trabalhadas, o que não anula a prática. A alternativa traz uma reflexão acerca da importância do profissional se atentar para todo processo. Sendo assim, encontra-se correta.

De acordo com a alternativa D, de fato encontra-se incorreta como descrito no recurso levantado. Todas as pessoas possuem indicação para psicoterapia. Mesmo que não possua um transtorno ou sintomas específicos como descrito na alternativa, a pessoa pode procurar ajuda para se auto conhecer, para tratar demandas pessoais, que não necessariamente estejam ligadas a algum transtorno (RIBEIRO, 2023). Por isso a alternativa está incorreta.

Conclui-se então que através da análise realizada, referente ao recurso interposto para a presente questão, o mesmo é considerado IMPROCEDENTE.

Fonte:

- RIBEIRO, Jorge Ponciano. **Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas**. 2ª ed. Ver. E ampliada. São Paulo: Summus, 2023.

BRANCA
36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em análise ao recurso interposto referente a alternativa correta ser considerada a letra B, observa-se que existem diversos autores renomados e considerados relevantes para a utilização de parâmetros ao considerar a análise da questão apresentada.

A alternativa II é considerada correta. Tendo em vista que o próprio enunciado descreve para observar algumas atitudes que devem ser desenvolvidas pelos profissionais que realizam o aconselhamento, o viés é sim voltado para o profissional. Cabe ressaltar que esse fato não anula em hipótese alguma, a importância da construção de uma relação terapeuta-cliente pautadas nos princípios apresentados, apenas ressalta a importância da autenticidade, coerência, harmonia, princípios e valores importantes para uma prática elencada na ética, empatia e profissionalismo. Scorsolini-Comin descreve que o profissional “deve permitir-se ser o que se é” e de forma integral ajudar o sujeito sendo coerente com seu “modo de ser, pensar, agir e se relacionar” (2015, p. 57).

Referente a alternativa IV citada, Scorsolini-Comin (2015) menciona que é importante evitar esse tipo de postura etnocêntrica, tendo em vista que cada cultura possui especificidades que devem ser conhecidas e respeitadas pelo psicólogo. É válido conhecer o máximo de cultura do outro para o compreender melhor. Existem certos parâmetros que podem e devem ser seguidos por profissionais e deve-se sempre levar em consideração a cultura da qual se faz parte como referência para a atuação naquela sociedade. Considerar questões etnocêntricas diverge-se de manter uma postura etnocêntrica.

Sendo assim, o recurso interposto referente a mudança de alternativa correta para a letra B, é considerado IMPROCEDENTE.

Fonte:

- SCORSOLINI-COMIN, Fabio. **Aconselhamento psicológico: aplicações em gestão de carreiras, educação e saúde**. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*. ISBN 9788522495276.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em análise ao recurso interposto referente a anulação da presente questão, é importante ressaltar que a alternativa II apresentada, realmente está incorreta, pois às pessoas interpretam o mundo e atribuem significados a ele e por isso os processos ocorrem sim durante a interação social, e configuram uma série de situações (TORRES E NEIVA, 2023). Sendo assim, a alternativa mantém-se incorreta como foi descrito no próprio argumento do recurso.

Levando em consideração o argumento referente a alternativa III, Torres e Neiva (2023) descreve que mesmo sem qualquer determinação, o princípio da reciprocidade ou mutualidade é lembrado em situações sociais diversas, sempre que uma pessoa beneficia outra pessoa. Cabe ressaltar que a nível de interpretação essa alternativa contempla o argumento descrito no recurso, pois de fato acontece sempre quando indivíduos se beneficiam um do outro, portanto é considerada verdadeira.

Dessa forma, o recurso interposto é considerado IMPROCEDENTE.

Fonte:

- TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo (org.). **Psicologia social: principais temas e vertentes**. 2. Porto Alegre: ArtMed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558820741.
- CAMINO, Leoncio; TORRES, Ana R. R.; LIMA, Marcus E. O.; PEREIRA, Marcos E. (org.). **Psicologia social: temas e teorias**. 2ª ed. Revista e ampliada. Brasília: Technopolitik, 2013.

Cargo: Psicólogo S.M.E

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se afirmar que o tema abordado no texto está corretamente indicado em:”, a alternativa “D) Busca idealizada por um modelo preestabelecido socialmente referente a aspectos físicos do indivíduo.” foi adequadamente indicada como correta. Chamamos de tema o assunto a ser abordado: ele dará as diretrizes do texto ao expor a ideia que deverá ser defendida ao longo de uma dissertação. A busca por aspectos físicos causa impacto sobre o emocional, mas a busca não é por um emocional, mas pelo físico para que reflita no emocional, segundo determinado ponto de vista. A alternativa “B) Saúde e beleza como elementos fundamentais na sociedade contemporânea.” não pode ser considerada correta. Não há afirmação de que os referidos elementos sejam fundamentais, sob determinado ponto de vista não o são, mas sim de que há uma busca de um ideal por um determinado modelo.

Fonte:

- O próprio texto.
- ALBUQUERQUE, E. B. C. *Trabalhar com textos e a partir do texto: mudanças didáticas e pedagógicas no ensino de língua portuguesa*. Anais da 24ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu: ANPEd, 2001.
- COSTA VAL, M. G. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para resolver essa questão, é necessário pensar em todas as distribuições possíveis das 600 bandeirinhas por 28 pessoas. É possível, por exemplo, que 27 pessoas confeccionem apenas uma bandeirinha e a vigésima oitava pessoa confeccione 573 bandeirinhas. Essa situação anula as alternativas “cada morador fez, no mínimo, 21 bandeirinhas” e “cada morador fez, no máximo, 22 bandeirinhas”.

A divisão mais igualitária das bandeirinhas entre todos os moradores é 12 pessoas confeccionarem 22 bandeirinhas e 16 pessoas confeccionarem 21 bandeirinhas. Dessa forma, anula-se a alternativa “pelo menos um dos moradores fez, no máximo, 20 bandeirinhas”

Com isso, só podemos garantir em qualquer situação que, necessariamente, “algum morador fez, no mínimo, 22 bandeirinhas”.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não merece prosperar o recurso interposto, considerando que de acordo com a Constituição Federal: Art. 5º XXVI - a pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a assertiva “A” também serve de resposta ao enunciado, todavia a assertiva é falsa, visto que nem todos os cargos públicos são providos mediante concurso público. Os cargos públicos dividem-se em efetivos e comissionados, sendo estes últimos providos mediante livre nomeação e exoneração. GABARITO MANTIDO. RECURSO IMPROCEDENTE.

Fonte:

- Constituição Federal, art. 37, II.

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa D está de acordo com o que o Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005) estabelece sobre a atuação do psicólogo no contexto escolar e educacional. Segundo o Código, o psicólogo deve:

- Respeitar o sigilo profissional na divulgação de informações referentes ao seu trabalho, salvo por motivo justo ou dever legal (Art. 9º).
- Fornece somente as informações necessárias para subsidiar o processo educativo dos educandos, resguardando o caráter confidencial das comunicações (Art. 13º).
- Preservar a intimidade das pessoas ou grupos a que tenha acesso no exercício profissional (Art. 14º).
- Guardar sigilo sobre fato de que tenha conhecimento em decorrência do exercício profissional, exceto nos casos previstos em lei ou quando solicitado por autorização expressa da pessoa envolvida ou de seu representante legal (Art. 15º).
- Elaborar documentos exclusivamente para a finalidade a que se destinam (Art. 16º).
- Manter sob sua guarda e responsabilidade as informações coletadas no exercício profissional (Art. 17º).

Além disso, Souza, Silva e Facci (2019) e a Resolução nº 6 de 2019 destacam que o Relatório Psicológico possui diversas características e itens fundamentais, entre os quais a análise do que foi apurado. Em consonância com essas

referências, a análise em um relatório psicológico é feita com base nas informações coletadas durante o processo de avaliação e deve apresentar fundamentação teórica e técnica. É necessário fazer uma lista com as técnicas, testes, questionários, etc. usados para obter as informações e somente deve ser relatado o que for necessário para responder a demanda, tal qual disposto no Código de Ética Profissional do Psicólogo. Contudo, o enunciado da questão traz que “O profissional aplicou testes padronizados e elaborou relatórios com os resultados e as recomendações para cada caso”, sendo correspondente, portanto, ao que é vedado à(ao) psicóloga(o), ou seja, fazer constar no documento afirmações que exponham os dados apurados em vez da descrição em linguagem precisa ser objetiva, apresentadas de forma narrativa e analítica, pautadas em pensamento sistêmico acerca dos dados apurados e as situações referentes à demanda que envolve um processo de atendimento ou acolhimento. Considerando ainda o enunciado da questão, fica claro, por meio do pedido da escola para que o relatório seja arquivado junto à sua secretaria, que esse relatório possa ser consultado por todos os profissionais que tenham acesso aos documentos ali arquivados, caracterizando-o como multiprofissional. Com isso, o cuidado na redação e na devolutiva desse documento por parte desse psicólogo envolve o também disposto no parágrafo 5º, item II, da Resolução nº 6 de 2019, ou seja, que “Somente deve ser relatado o que for necessário para responder a demanda, tal qual disposto no Código de Ética Profissional do Psicólogo.”.

As demais alternativas estão incorretas, pois:

Na letra (a) a conduta fere os princípios do sigilo profissional, da preservação da intimidade e do respeito à privacidade das pessoas envolvidas no processo educativo; na opção (b) a conduta fere os princípios da finalidade dos documentos elaborados pelo psicólogo e do respeito à privacidade das pessoas envolvidas no processo educativo, e a alternativa (c) a conduta fere os princípios da preservação das informações coletadas pelo psicólogo e do respeito à privacidade das pessoas envolvidas no processo educativo.

Fonte:

- CÓDIGO de ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO Agosto 2005. Aug. 2005. <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. RESOLUÇÃO CFP 06/2019 COMENTADA ORIENTAÇÕES SOBRE ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS ESCRITOS PRODUZIDOS PELA(O) PSICÓLOGA(O) NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL I-Apresentação. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>>.
- Souza, M. P. R. de., Silva, S. M. C. da., & Facci, M. G. D.. (2019). O compromisso Ético-Político da Psicologia Escolar e Educacional. *Psicologia Escolar E Educacional*, 23, e2019011. <https://doi.org/10.1590/2175-35392019011>

Cargo: Servente Escolar

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso haver incorreção no gabarito, sendo a resposta correta o valor de R\$ 1.260.000,00. Vejamos:

O item afirma que uma obra de R\$ 3 milhões será realizada por três empreiteiras: X, Y e Z; que irão dividir o valor da obra de forma proporcional ao trabalho realizado. A seguir, informa como o trabalho foi dividido entre as três: “A empreiteira X realizou 30% de todo o trabalho da obra e encerrou sua atuação, deixando o restante para as outras duas empreiteiras. A empreiteira Y realizou 40% do trabalho deixado pela empreiteira X e pediu que a empreiteira Z terminasse o restante da obra. Sabe-se que cada uma das empreiteiras recebeu um valor proporcional à porcentagem da obra realizada por elas.”

Analisando-se o trabalho de cada empreiteira.

X: realizou 30% da obra, assim, ficará com o correspondente a 30% do valor.

Y: realizou 40% do trabalho **deixado** pela empreiteira X. Aqui encontra-se o erro da alegação recursal. Observe que Y não realiza 40% de toda a obra, mas 40% do que restou a ser feito após o trabalho de X. Assim, Y realizará: 40% de 70% = 28% da obra.

Z: realiza o restante da obra após as contribuições de X e Y. Assim, fica: Z = 100% - 30% - 28% = 42%.

Portanto, a empreiteira Z realizou a maior parte do trabalho, que corresponde à 42% de R\$ 3.000.000,00 = R\$ 1.260.000,00.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA
25

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa C.

O petróleo é hoje uma das fontes de energia de maior utilização em todo mundo e com grande importância política e econômica. Ele se trata de um combustível fóssil proveniente do soterramento e da decomposição de restos de animais e plantas ao longo do tempo. Se tratando, portanto, de um recurso não renovável que leva milhares de anos para se formar.

Fonte:

- <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/petroleo-2.htm>
- <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-e-petroleo.htm>

BRANCA
29

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

O cancelamento do título eleitoral acarreta diversas restrições nas atividades da vida civil de uma pessoa, tais como participar de licitações; contratar com o poder público; renovar passaporte; e, inscrever-se em concurso. Portanto, é aconselhável que os eleitores verifiquem sua situação eleitoral no site do TSE, onde também é possível obter uma certidão de quitação eleitoral e solicitar serviços como alistamento, transferência de domicílio e revisão de informações cadastrais. Frente aos recursos apresentados, retifique-se o gabarito para: D) Participar de licitações; contratar com o poder público; renovar passaporte; e, inscrever-se em concurso.

Fonte:

- <https://www.tre-sp.jus.br/comunicacao/noticias/2021/Junho/voto-obrigatorio-e-voto-facultativo>. Acesso em 27/06/2023.

Cargo: Supervisor Pedagógico

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O trecho inicial do texto fornece uma ideia clara da perspectiva de Maria Theresa sobre a educação inclusiva: “Com mais de 25 anos de estudos na área, Maria Theresa acredita que a Educação potente é aquela que aplica práticas diversificadas em sala de aula para atender as necessidades de cada aluno – independentemente se ele tem deficiência ou não.” Esse fragmento reforça a ideia de que a educação inclusiva não é apenas sobre a integração de alunos com deficiências, mas sim sobre reconhecer e atender às necessidades e particularidades de cada aluno.

Os demais trechos também apoiam essa perspectiva. A ênfase é colocada na diversidade de abordagens pedagógicas, adaptadas às necessidades individuais de cada aluno. Em vez de focar apenas na deficiência, o conceito expresso sugere que todas as diferenças (e não apenas as deficiências) devem ser reconhecidas e valorizadas.

Analisando-se rapidamente as outras alternativas, pode-se entender por que elas não se alinham com as ideias de Maria Theresa:

- A) Não reflete completamente o conceito de Maria Theresa sobre a educação inclusiva. Ela vai além da simples inserção de pessoas diferentes.
- B) A educação inclusiva não é apenas sobre adaptar currículos para alunos com deficiência. É sobre adaptar práticas pedagógicas para todos os alunos, considerando suas necessidades e diferenças individuais.
- C) O texto não menciona a "integração" como sendo totalmente aceitável e promovida em todas as escolas.

Fonte:

- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?.** 1ª edição. Moderna, 2015.

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto apresentado é predominantemente argumentativo por diversas razões:

7. Apresentação de dados estatísticos e pesquisa: O texto se inicia mencionando dados de uma pesquisa feita pela Nova Escola, estabelecendo um cenário quantitativo sobre a situação da educação inclusiva no Brasil. Ao citar estatísticas como “apenas 3 em cada 10 alunos com deficiência participam efetivamente das aulas”, o autor não apenas fornece uma informação, mas sugere uma interpretação dela, argumentando sobre a insuficiência da inclusão nas escolas.

8. Apontamento de causas e problemas: O autor lista uma série de obstáculos enfrentados pelas escolas, como "estrutura física limitada", "atendimentos educacionais especializados restritos", entre outros. Esta é uma maneira clássica de construir argumentos, pois se apresentam razões que sustentam uma tese.

9. Narrativas de experiências: São apresentados depoimentos de professores, como Cristina da Silva Brito e Olinda Rosa Mariano da Silva, que discorrem sobre suas vivências práticas e desafios no ensino inclusivo. Estes depoimentos trazem ao texto argumentos de autoridade, onde a experiência prática dos profissionais é usada para ilustrar e validar os pontos apresentados.

10. Uso de contrastes: O texto contrasta a realidade desejada (uma educação verdadeiramente inclusiva) com a realidade enfrentada (obstáculos, preconceitos, falta de apoio). Este contraste serve para fortalecer o argumento de que a situação atual é insatisfatória.

11. Linguagem persuasiva: Há o uso de linguagem que apela para o emocional, com frases como “apenas três de cada dez alunos com deficiência se envolvem efetivamente com as atividades em aula”. Este tipo de frase não apenas informa, mas busca convencer o leitor da gravidade da situação.

12. Apelo à necessidade de mudança: Ao final, o depoimento de Elizângela Santos Mota enfatiza o desafio de convencer os educadores sobre a importância da educação inclusiva, o que reforça a argumentação central do texto: a necessidade de superar obstáculos para alcançar uma educação verdadeiramente inclusiva.

Fonte:

- FIORIN, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.
- KOCH, Ingedore G. Villaca. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.
- PERELMAN, Chaim; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. **Tratado da Argumentação: A Nova Retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na frase apresentada: “As conclusões constam na pesquisa ‘Inclusão na Educação’, realizada pela Nova Escola, que entrevistou 4.745 educadores em todo o Brasil.”, o termo "que" está sendo usado para referenciar "pesquisa ‘Inclusão na Educação’”. Ele está estabelecendo uma relação de antecedente (pesquisa ‘Inclusão na Educação’) com o seu consequente ("entrevistou 4.745 educadores em todo o Brasil").

O pronome relativo "que" introduz uma oração subordinada adjetiva, que tem a função de qualificar ou especificar um substantivo ou pronome antecedente. Neste caso, a oração "que entrevistou 4.745 educadores em todo o Brasil" está especificando ou fornecendo informações adicionais sobre a pesquisa ‘Inclusão na Educação’.

Analisando-se as outras opções, pode-se entender por que elas não são aplicáveis:

B) Conjunção integrante: Esta é usada para introduzir orações subordinadas substantivas. Não é o caso aqui, pois a oração introduzida pelo "que" está qualificando a pesquisa, e não atuando como uma substantiva.

C) Conjunção coordenativa: Estas são usadas para ligar orações coordenadas, ou seja, orações que têm uma relação de independência entre si. O "que" aqui está introduzindo uma oração que depende da principal para fazer sentido.

D) Conjunção subordinativa: Estas são usadas para introduzir orações subordinadas adverbiais (causa, consequência, condição, etc.). O "que" na frase não tem essa função.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme as informações do enunciado, Diego, Leandro e Plínio exercem uma única profissão e distinta dentre os demais. As opções são fisioterapeuta, assistente social e cirurgião dentista. São dadas três afirmações e **apenas uma** delas é verdadeira. Para que a questão seja resolvida corretamente, deve-se analisar **cada caso**:

- Considere que a afirmação "Leandro é fisioterapeuta" é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro não é cirurgião dentista" são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro é cirurgião dentista. Chega-se a uma contradição, pois Leandro não pode assumir duas profissões.
- Considere que a afirmação "Leandro não é cirurgião dentista" é a única verdadeira. Consequentemente as afirmações "Plínio não é assistente social" e "Leandro é fisioterapeuta" são falsas. Portanto, Plínio é assistente social e Leandro não é fisioterapeuta. Dessa forma, Leandro só pode ser assistente social. Chega-se a uma contradição, pois Leandro e Plínio não podem ter a mesma profissão.
- Considere que a afirmação "Plínio não é assistente social" é a única verdadeira. Consequentemente, as afirmações "Leandro é fisioterapeuta" e "Leandro não é cirurgião dentista" são falsas. Portanto, Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e, por exclusão, Diego é assistente social. Nesse caso, não são encontradas contradições.

Após esse raciocínio, a única afirmação verdadeira é "Plínio não é assistente social". Conclui-se, portanto, que Leandro é cirurgião dentista, Plínio é fisioterapeuta e Diego é assistente social.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra D. O chuveiro de água quente, o precursor do ultraleve, o dirigível e o relógio de pulso. Não vê relação entre essas invenções? E se o avião entrar na lista? Essas são só algumas das contribuições da mente criativa de Alberto Santos Dumont, pioneiro da aviação que nasceu há 140 anos, no dia 20 de julho de 1873. Santos Dumont morreu aos 56 anos, acompanhado de depressão, esclerose múltipla e da angústia de ver sua maior criação transformada em uma máquina de guerra. No dia 23 de julho de 1932, no Guarujá (SP), ele tirou a própria vida, mas deixou um legado incrível. Outras contribuições do inventor para a humanidade: Balão a gás de pequeno porte; Hangar.

Fonte:

- <https://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/vcsabia-santosdumont/>
- <https://www2.fab.mil.br/musal/index.php/2014-12-11-17-51-57/581-mais-de-67-mil-visitantes-celebraram-os-145-anos-de-nascimento-de-santos-dumont>
- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/museu-aeroespacial-comemora-150-anos-de-nascimento-de-santos-dumont>

- <https://www.guaruja.sp.gov.br/carro-funebre-de-santos-dumont-sera-destaque-nacional-no-museu-aeroespacial/>
- <https://portalmatogrosso.com.br/museu-aeroespacial-comemora-150-anos-de-nascimento-de-santos-dumont/>

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, os primeiros cinco cargos (incisos I a IV do § 3º do Art. 12 da CF) são privativos de brasileiro natos devido à linha sucessória e de substituição presidencial. Quanto aos demais cargos (incisos V a VII do § 3º do art. 12 da CF) são exclusivos de brasileiro natos por razões de segurança nacional. Diante do exposto, apenas a ALTERNATIVA B apresentou o cargo que não é privativo de brasileiro nato.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não merece prosperar o recurso interposto, pois a alternativa correta está em conformidade com o Art. 5º da Constituição Federal de 1988.

A saber: Art 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...) **LXXII - conceder-se-á habeas data: a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público; b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo; (...)**. Por fim, importante mencionar que, para ajuizar o habeas data, é preciso processo administrativo prévio, sendo requisito a negativa ou omissão da Administração Pública em relação a pedido administrativo de acesso a informações pessoais ou de retificação de dados.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quando o Supervisor Pedagógico muda suas funções, suas ações e a forma de interagir, de criar condições de trabalho, a própria forma de perceber a relação a ser estabelecida com os professores, com o objetivo de efetivar uma nova prática Supervisora que, além de criar condições para que ocorra a ação-reflexão-ação dos professores, sejam revistas as concepções que embasam as práticas pedagógicas, Alonso (2003, 179- 180) propõe dentre outras demandas, a

“viabilização de um intercâmbio entre professores dos vários sistemas de ensino a fim de aprofundar discussões e compartilhar conhecimentos e experiências”, pois assim é possível criar espaços para novas experiências e socialização das mesmas com diferentes grupos profissionais.

A alternativa “D” citada no argumento como correta não procede, pois “promover o trabalho coletivo entre professores tendo como objetivo a harmonia do grupo para a **produção de modelos de conhecimento**”, caracteriza uma visão de Supervisão com os objetivos para o qual este profissional foi instituído no Brasil no início do século XX, pois produzir modelos de conhecimentos demonstra o autoritarismo que a caracterizou em épocas passadas. Importante, destacar que promover o trabalho coletivo entre professores estimulando as lideranças e mantendo um clima de cordialidade, e propondo novos caminhos e outras alternativas caracteriza a mudança de paradigma. Onde “o supervisor abdica de exercer poder e controle sobre o trabalho do professor e assume uma posição de problematizador do desempenho docente, isto é, assume com o professor uma atitude de indagar, comparar, responder, opinar, duvidar, questionar, apreciar e desnudar situações de ensino, em geral, e, em especial, as da classe regida pelo professor” (MEDINA, 1997).

A banca mantém gabarito publicado: C.

Fonte:

- ALONSO, Myrtes. A Supervisão e o desenvolvimento profissional do professor. In: FERREIRA, Naura Carapeto (org). Supervisão Educacional para uma escola de qualidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003. p. 167-182.
- MEDINA, Antônia da Silva. Supervisão Escolar: da ação exercida à ação repensada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando dado na supracitada questão solicita que o candidato indique, **de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases, a divisão da educação escolar**. E, em conformidade com Art. 21 a **educação escolar** compõe-se de educação básica e educação superior, ou seja, Inciso, I e II, respectivamente.

Argumento que indica alternativa C, como correta não procede, uma vez que, cita apenas o inciso I, como resposta correta.

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

- I - **educação básica**, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
- II - **educação superior**.

A banca mantém gabarito publicado: B.

Fonte:

- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Cargo: Educador Físico

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem"
- Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em

equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

Cargo: Fonoaudiólogo

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.

Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido direto, literal e objetivo, sem subtextos, simbolismo ou emoção adicional. É o significado que encontramos ao procurar uma palavra no dicionário. Já a conotação envolve significados secundários, associativos ou emocionais que uma palavra pode expressar, indo além do seu significado literal.

Analisando a opção D, temos:

Frase Denotativa:

"Temos de agir em equipe, senão esse aluno não vai ter desenvolvimento psicossocial, muito menos na aprendizagem" - Esta frase é denotativa porque utiliza as palavras em seu sentido literal. A mensagem é clara e direta: a ação em equipe é necessária para o desenvolvimento do aluno. Não há uso de linguagem figurada ou sentido implícito além do que é expressamente comunicado.

Frase Conotativa:

"A gente vai buscando uma coisa aqui e ali: uma colega que indica, outra que coloca alguma atividade no grupo, e assim a gente vai trocando figurinhas sobre experimentos" - Aqui, a expressão "trocando figurinhas" é usada de maneira conotativa. Literalmente, trocar figurinhas se refere ao ato de trocar adesivos colecionáveis, mas nesse contexto, está sendo usada figurativamente para significar a troca de ideias e experiências. É uma expressão idiomática que transmite a ideia de compartilhar conhecimento de maneira informal e colaborativa.

Analisando as outras opções, temos:

Opção A:

As frases "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva" e "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo" podem ser consideradas predominantemente denotativas em vez de conotativas devido à maneira como são estruturadas e ao significado que carregam.

Análise da primeira frase: "A escola brasileira ainda enfrenta uma série de obstáculos para promover uma educação inclusiva"

Uso Literal: A frase é uma afirmação direta sobre a realidade da educação inclusiva no Brasil. Ela não emprega linguagem figurativa ou expressões que carregam significados além do literal.

Objetividade: A frase descreve uma condição atual das escolas brasileiras de maneira objetiva, indicando a existência de desafios reais e concretos.

Ausência de Emoção: Não há palavras que indiquem uma carga emocional significativa ou um tom subjetivo na descrição dos fatos.

Análise da segunda frase: "Pronto, lá vem ela dizer que a inclusão dá certo"

Uso Direto: Apesar de ter um leve tom de previsibilidade ou sarcasmo (sugerido pelo "pronto" e pelo "lá vem ela"), o significado central da frase é direto. O locutor prevê que a outra pessoa falará algo positivo sobre a inclusão.

Clareza: A frase transmite uma expectativa clara sobre o que a outra pessoa dirá, sem usar metáforas ou linguagem simbólica.

Contexto Dependente: Embora o contexto possa sugerir uma leve conotação (sarcasmo ou ceticismo), a estrutura da frase em si é denotativa. O significado conotativo depende do conhecimento do contexto em que a frase é dita (entonação, história prévia das conversas, relações entre os falantes etc.).

Portanto, embora a segunda frase possa ter um leve tom conotativo dependendo do contexto (entonação, situação, relação entre interlocutores), o uso das palavras em si é direto e aponta para um significado específico e claro, o que é característico da denotação. Em um texto escrito sem maiores contextos, a tendência é interpretar as palavras de maneira denotativa.

Opção B:

Esta opção confunde os termos. A presença de rampas de acesso é um fato e, portanto, a frase é denotativa. A segunda parte da afirmação é conotativa, pois "entrar na cabeça" é uma expressão figurada que significa compreender o pensamento ou persuadir alguém.

Opção C:

O uso da palavra "obstáculos" pode ser literal ou figurado, dependendo do contexto. No entanto, a frase sobre AEE é claramente denotativa, pois apresenta dados estatísticos, sem nenhum tipo de linguagem figurada.

Portanto, a opção D é a única que faz uma distinção clara e correta entre o uso denotativo e conotativo de linguagem nas frases apresentadas.

Fonte:

- CUNHA, Celso. **Dicionário Gramatical de Verbos do Português Contemporâneo**. Lexikon, 2018.

BRANCA
30

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O texto da alternativa B restou incompleto, fazendo com que sua assertiva esteja incorreta. Desta feita, havendo 2 (duas) alternativas incorretas, decide-se pela anulação da questão.

Cargo: Auxiliar Administrativo da Vigilância em Saúde

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em análise se refere à significação das palavras, assim, a partir do dicionário da língua portuguesa e o contexto de uso, considera-se que:

“[...] genes impactam diretamente no quanto alguém precisa dormir.” (5º§) – O verbo impactar significa exercer grande efeito, influência, sobre algo ou alguém; provocar forte emoção ou impressão. Seus sinônimos são: impelir, chocar, arremessar, impingir.

Sensibilizar significa comover, emocionar, tocar; abrandar o coração. Seus sinônimos: apiedar, enternecer, comover. Portanto, a alternativa é incorreta.

“A atividade dos neurônios da região era aumentada nos ratos com genes mutantes, [...]” (11º§) – mutantes significa que sofrem mudanças, alterações, portanto é o oposto de estáveis.

“Muito provavelmente você tem aquele amigo que dorme 4 horas por dia e sempre está uma pilha, enquanto você, que tenta dormir ao menos 6, está sempre cansado.” (4º§) – pilha, nesse contexto, o sentido é de estar disposto.

“É claro que muita gente não cumpre a recomendação – e a tendência vista por médicos e cientistas é que estamos dormindo cada vez menos.” (2º§) – propensão

Tendência: disposição natural que leva algo ou alguém a se mover em direção a outra coisa ou pessoa; inclinação. Seus significados: propensão, qualidade, orientação, jeito, habilidade, capacidade, aptidão, inclinação, movimento, voga, moda, predisposição, vocação.

Propensão que orienta alguém a fazer ou realizar determinada coisa.

Portanto, a alternativa correta é C.

Fonte:

- HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, assume que x represente o número de funcionários da empresa e y o valor total do orçamento. Pode-se, portanto, montar o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} 30x = y - 40 \\ 35x = y + 0,1y' \end{cases}$$

cuja solução é $x=22$ e $y=700$. Logo, a empresa possui 22 funcionários.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as informações do enunciado, pode-se deduzir que a sequência formada é uma progressão geométrica com razão 3. Assim, em cada final de semana foram vendidos:

- Primeiro final de semana: 77 ingressos
- Segundo final de semana: 231 ingressos
- Terceiro final de semana: 693 ingressos
- Quarto final de semana: 2.079 ingressos
- Quinto final de semana: 6.237 ingressos

Dessa forma, foram vendidos $77+231+693+2.079+6.237 = 9.317$

Logo, o número total de ingressos vendidos é maior que 9.000 e menor que 10.000.

DECISÃO: MANTER O GABARITO.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **A**. O Festival Folclórico de Parintins é marcado pela diversidade da cultura brasileira, sobretudo a nortista, e tem elementos das culturas indígena, africana e europeia. A festa é tombada como Patrimônio Cultural do Brasil. O nome do festival vem do lugar onde é realizado, a ilha de Parintins, às margens do rio Amazonas, a 420km de Manaus, capital do estado. Parintins, também conhecida como “ilha da magia”, respira arte e cultura. A cidade exporta para outros lugares do Brasil diversos artistas e tecnologia artística. Antes de ser colonizada, Parintins era habitada pelos povos Parintintin e Tupinambá. No período do apogeu da borracha, recebeu inúmeros migrantes nordestinos que popularizaram o folguedo do bumba meu boi na região. A origem do festival foi em 1913, quando os bois brincavam fazendo pequenas apresentações nas ruas de Parintins. A brincadeira se popularizou e ganhou características próprias, incorporando as lendas e rituais das etnias indígenas e da cultura popular da Amazônia. O primeiro festival foi realizado em 1965 com objetivo de arrecadar fundos para a construção da catedral de Nossa Senhora do Carmo, padroeira de Parintins. No primeiro ano, 22 quadrilhas se apresentaram, sem a presença dos bois.

Somente no ano seguinte que os bumbás participaram. Em 1988 foi construído o Bumbódromo, com capacidade para cerca de 25 mil pessoas. A arena é dividida ao meio e nos dias da apresentação, a torcida (chamada de “galera”), fica em completo silêncio no momento da apresentação do boi adversário.

Fonte:

- <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/gustavo-alonso/2023/07/parintins-uma-festa-das-galeras.shtml>
- <https://paradisoturismo.com.br/programas/festival-folclorico-de-parintins-28-de-junho-a-05-de-julho-de-2023/>
- <https://www.buser.com.br/glossario/eventos/festivais/festival-folclorico-parintins>
- <https://revistaforum.com.br/cultura/2023/7/1/entenda-festival-folclorico-de-parintins-138709.html>

BRANCA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **B**. Especialistas explicam o que poderia ocorrer hipoteticamente, uma vez que não é possível abrir a porta do avião enquanto a aeronave está voando devido à pressão. Além da alavanca, durante o voo as portas são trancadas pelo piloto por um comando no painel do avião. Mesmo assim, você não iria conseguir por causa da pressurização. Quando o avião está voando a pressão externa é muito menor do que a pressão interna. A pressão interna da cabine é tão grande que a porta ficará travada, nenhum ser humano terá força suficiente para vencer essa pressão. Porém, caso a possibilidade existisse, a abertura de portas do avião poderia provocar uma tragédia. A liberação súbita de ar de dentro da cabine faria com que pessoas próximas à porta fossem puxadas imediatamente para fora. O avião ainda poderia se desfazer no ar caso a pressão causasse o descolamento de partes da fuselagem. Além disso, com a cabine despressurizada, todo o oxigênio seria sugado para fora e a temperatura interna cairia a níveis insuportáveis. Em entrevista, a comissária de bordo de uma grande empresa de aviação internacional, que preferiu não se identificar por regras da companhia, afirmou que nos treinamentos a tripulação é orientada a permanecer perto da porta para evitar que passageiros tentem sair, isso quando o avião está em solo.

Fonte:

- <https://www.terra.com.br/byte/o-que-acontece-se-abrir-a-porta-do-aviao-durante-o-vooo>
- <https://economia.uol.com.br/colunas/todos-a-bordo/2023/05/27/abrir-porta-aviao-voos-casos-saida-emergencia.htm>

BRANCA
16

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Assiste razão ao recurso interposto, pois, o item apresenta duas respostas corretas, quais sejam, alternativa A e C. Portanto, o item deve ser anulado. A saber:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)

V - o pluralismo político.

Fonte:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, considerando que de acordo com a Constituição Federal de 1988, na organização político-administrativa, os entes federativos são dotados de autonomia política.

Vejam: Art. 18. A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, **todos autônomos, nos termos desta Constituição.**

Nesse sentido, os entes federativos são dotados de autonomia política, que se manifesta por meio das seguintes aptidões: auto-organização; autolegislação; autoadministração; e autogoverno.

Fonte:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, considerando que os termos da narrativa, a providência passível de ser decretada pelo Presidente da República, acompanhada de certas medidas coercitivas, restringindo alguns direitos fundamentais, seria o estado de defesa, que não pode ser superior a trinta dias, prorrogável uma vez por igual período. De acordo com Art. 136. O Presidente da República pode, ouvidos o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional, **decretar estado de defesa para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional** ou atingidas por calamidades de grandes proporções na natureza. (...) § 2º O tempo de duração do estado de defesa não será superior a trinta dias, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, se persistirem as razões que justificaram a sua decretação. (...) § 4º Decretado o estado de defesa ou sua prorrogação, o Presidente da República, dentro de vinte e quatro horas, submeterá o ato com a respectiva justificação ao Congresso Nacional, que decidirá por maioria absoluta. Logo, correta a alternativa B.

Fonte:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não merecem prosperar, pois no caso hipotético o prefeito agiu dentro dos limites legais, deixando, contudo, de observar o princípio da moralidade, uma vez que, segundo este princípio, a conduta praticada pelo administrador deve ser pautada de acordo com a ética, com o bom senso, bons costumes e, principalmente, com a honestidade. Atendo-se ao enunciado, resta claro que não há que se falar em agressão ao princípio da impessoalidade, uma vez que o prefeito não ofereceu tratamento diferenciado, visando privilégios ou autopromoção, tanto que não beneficiou não só a si, mas também outros agentes que trabalham na mesma repartição, deixando o ambiente de trabalho mais funcional, contudo, embora tenha utilizado meios legais, deixou de observar a moral.

Fonte:

- Constituição Federal de 1988
- Carvalho Filho, J. S. Manual de Direito Administrativo. 27ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BRANCA
29

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O enunciado da questão deveria conter a palavra “exceto”. Sem o referido termo, as alternativas A, B e C estão corretas. Não havendo um único gabarito para a questão. Desta forma, **a questão deve ser anulada.**

A taxa de crescimento da população é o percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos. A taxa é influenciada pela dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações.

Fonte:

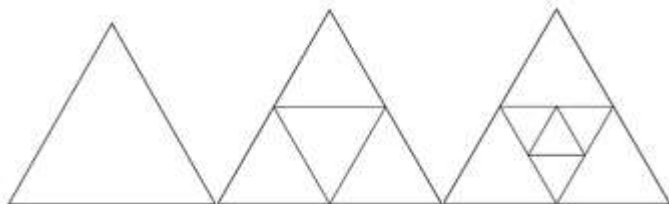
- DATASUS. Taxa de crescimento da população. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/LivroIDB/2edrev/a03.pdf> Acesso em: 03/10/2023

Cargo: Auxiliar de Serviços Gerais

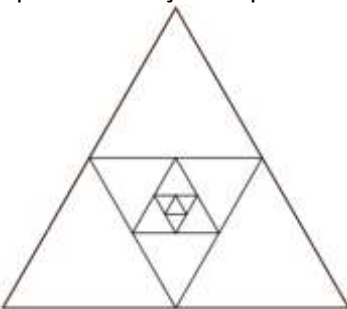
BRANCA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Raciocínio sequencial (sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras.)” e “Contagem, medição, avaliação e quantificação”. A questão refere-se a um mosaico de triângulos equiláteros feitos por um artista plástico através da inserção de um novo triângulo equilátero com a metade do lado do triângulo anterior. O artista plástico termina a sua obra após repetir o processo descrito por 4 vezes. Além da descrição fornecida a questão conta com uma imagem ilustrativa do processo.



Para determinar o número de triângulos que podemos observar na ultima figura obtida no processo vamos entender a seguinte sequência. Na 1ª imagem nos temos apenas um triângulo equilátero. Realizado o processo pela primeira vez obtem-se a 2ª imagem, a qual podemos observar 4 triângulos equiláteros pequenos e um grande, totalizando 5 triângulos equiláteros. Realizando o processo pela segunda vez obtem-se a 3ª imagem, a qual podemos observar 4 triângulos equiláteros pequenos, 4 triângulos equiláteros médios e um triângulo equilátero grande, totalizando 9 triângulos equiláteros. Após a realização do processo por mais duas vezes encontramos a 5ª imagem como apresentada abaixo.



Nela podemos observar um total de 17 triângulos equiláteros. Observasse na questão um padrão de soma de 4 triângulos equiláteros a cada imagem: 1ª imagem tem 1 triângulo equilátero 2ª imagem tem 5 triângulos equiláteros

3ª	imagem	tem	9	triângulos	equiláteros
4ª	imagem	tem	13	triângulos	equiláteros
5ª	imagem	tem	17	triângulos	equiláteros

Alternativa correta: LETRA D. Decisão: MANTER GABARITO.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Contagem, medição, avaliação e quantificação” e “Questões envolvendo o entendimento das estruturas lógicas de relações entre pessoas, lugares, coisas ou eventos”. Inicialmente, a questão refere-se a uma senha de 4 dígitos exigida para o acesso a um certo aplicativo de controle financeiro. Para formar sua senha, a personagem Lara usou 4 critérios para cada um dos dígitos de sua senha. O primeiro dígito deve ser uma vogal, ou seja, temos 5 possibilidades: A; E; I; O; U. O segundo dígito deve ser um algarismo, ou seja, temos 10 possibilidades: 0; 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9. O terceiro dígito deve ser uma das letras que compõe o seu nome, ou seja, temos 3 possibilidades já que a letra “A” se repete: L; A; R.

O quarto dígito deve ser um dos dois símbolos “\$” ou “%”, ou seja, temos 2 possibilidades. Para determinar a quantidade de senhas diferentes que Lara poderá formar basta multiplicar o número de possibilidades para cada dígito.

Logo, o número de senhas diferentes que podem ser formadas é $5 \times 10 \times 3 \times 2 = 300$
Alternativa correta: LETRA B. Decisão: MANTER GABARITO.

Fonte:

- **Fundamentos de Matemática Elementar:** Combinatória e probabilidade. Volume 5. São Paulo: Editora Atual, 2019. IEZZI, Gelson.

Cargo: Lavador de Veículos

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

São trechos em que o autor tece reflexões socioculturais, ironizando e criticando o mundo em que vivemos: “O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela” (3º§); “A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda capacidade de ação” (2º§); “Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa” (2º§). As demais citações não se tratam de ironia ou crítica social.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Alega o recurso que o conteúdo abordado na questão está fora do conteúdo programático constante no edital.

A questão aborda os temas numeração e contagem, presentes no conteúdo programático, em que uma situação é colocada de forma que o candidato pode contar quantos animais existem na fazenda (situação fictícia da questão) e conferir qual dos valores apresentados se encaixa nos requisitos de numeração do item.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única alternativa que se enquadra na lacuna é letra **C) *YouTube***, cujo objetivo é “Assistir, criar e compartilhar vídeos pela *internet*.”

As demais alternativas são falsas pois:

- A) *Twitter* – Objetivo: Micro *blog*.
- B) *LinkedIn* – Objetivo: Negócios/Trabalho.
- D) *WhatsApp* – Objetivo: Envio e recebimento de mensagens.

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/informatica/youtube.htm>
- <https://www.nuvemshop.com.br/blog/o-que-e-youtube/>
- <https://canaltech.com.br/empresa/youtube/>

Cargo: Professor de Educação Especial - Professor III

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resolução da presente questão requer o conhecimento de Função de 1º grau, uma vez que a força elástica, dada por $F_{el} = kx$, é uma função do 1º grau, onde k é uma constante (coeficiente angular) e x é a variável, conforme mencionado no enunciado. A força elástica é um exemplo de aplicação da função de 1º grau e, para identificá-la como função de 1º grau, deve-se compará-la com $f(x) = ax + b$, onde o segundo membro desta expressão matemática é um polinômio de 1º grau de variável x . No enunciado da questão há informações suficientes para que esta questão seja resolvida. Função de 1º grau consta no Conteúdo programático, em Raciocínio Lógico-Matemático, do edital correspondente a este concurso.

Fonte:

- DANTE, L. R. **Matemática: contexto & aplicações**. 8 ed. São Paulo: Ática, 1999. 526p.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática: conjuntos, funções e Progressões**. São Paulo: FTD, 277p.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **D**. Presidente sanciona lei que determina igualdade salarial entre homens e mulheres. Instrumento valoriza a participação feminina no mercado de trabalho, prevê multas para quem descumprir e combate à discriminação de gênero. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 14.611, que garante igualdade salarial entre homens e mulheres, além de alterar a Consolidação das Leis do Trabalho. O chefe do Executivo sancionou ainda a lei que altera o Programa Bolsa Atleta, do Ministério do Esporte, para ampliar direitos a esportistas gestantes ou em fase de amamentação, e a lei que altera o Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para incluir assédio moral, sexual e discriminação como infrações ético-disciplinares. A nova lei estabelece medidas para tornar os salários mais justos, aumentando a fiscalização contra a discriminação e facilitando os processos legais para garantir igualdade salarial. O objetivo é promover a igualdade de direitos no trabalho, o combate à pobreza, racismo, opressão às mulheres e outras formas de discriminação social que levam a desigualdades históricas. Ainda que a não discriminação de gênero esteja prevista na CLT e na Constituição Federal de 1988, a desigualdade salarial persiste na prática e é, historicamente, denunciada pelos movimentos de mulheres. Segundo dados do IBGE, a

diferença de remuneração entre mulheres e homens atingiu 22% no fim de 2022. Isso significa que uma brasileira recebe, em média, 78% do salário de um homem.

Fonte:

- <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/07/presidente-sanciona-lei-que-determina-igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres>
- <https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2023/07/15537045-lula-sanciona-lei-que-determina-igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres.html>
- <https://www.portaldoholanda.com.br/brasil/lei-que-determina-igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-e-sancionada>
- <https://www.poder360.com.br/governo/lula-sanciona-lei-para-igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres/>

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que:

1-O concursista falhou ao ler e interpretar o texto da referida questão, não realizando busca direta de informação bem-sucedida no próprio texto.

2-Em “Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), também chamados de espectro autista, formam um conjunto de síndromes definidas por alterações no comportamento que, normalmente, são observadas em crianças entre os dois e três anos de idade. À exceção da síndrome de Rett, ocorrem quatro vezes mais em meninos do que em meninas e se caracterizam por comprometimentos qualitativos na interação social, na comunicação e na manifestação de interesses restritos e repetitivos.”

Qual é o sujeito do segmento, “ocorrem quatro vezes mais em meninos do que em meninas”?

Resposta: O sujeito é “Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), também chamados de espectro autista”.

3-Assim temos o segmento com seu sujeito: “Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), também chamados de espectro autista, formam um conjunto de síndromes definidas por alterações no comportamento que, normalmente, são observadas em crianças entre os dois e três anos de idade. Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), também chamados de espectro autista ocorrem quatro vezes mais em meninos do que em meninas e se caracterizam por comprometimentos qualitativos na interação social, na comunicação e na manifestação de interesses restritos e repetitivos.”

4-E onde se localiza a informação de que “Verifica-se a preponderância (domínio/supremacia/predomínio) da síndrome de Rett entre as meninas” (Letra A da prova)?

Resposta: No segmento “À exceção da síndrome de Rett”, ou seja, a exceção ao fato dos Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), também chamado de espectro autista, ocorrerem quatro vezes mais em meninos do que em meninas é a síndrome de Rett.

5- Uma “exceção” define-se como algo que não é comum, que foge à regra geral. A exceção ocorre quando acontece algo fora da regra comum, um fato raro/mais raro, que contrasta-se com a maioria dos casos. No caso do texto de prova, a regra geral/maioria é a preponderância (domínio/supremacia/predomínio) do TGD em meninos, sendo que a exceção/fato raro/incomum a essa preponderância (domínio/supremacia/predomínio) ocorre em relação à síndrome de Rett, a qual ocorre mais nas meninas.

6-Alguns sinônimos de “exceção” são: exclusão, isenção, reserva, ressalva, restrição.

7-Não é possível considerar a Letra B como resposta da referida questão porque ela diz, “O diagnóstico do autismo prescinde de observação comportamental.” Prescinde significa dispensa/contradiz/contesta/contraria.

8-As linhas 17-18 do texto em tela dizem, “O diagnóstico do autismo baseia-se na observação do comportamento, e não em exames clínicos.”, ou seja, o diagnóstico do autismo tem como base a observação do comportamento/comportamental. Na Letra B da prova temos que “O diagnóstico do autismo dispensa/contradiz/contesta/contraria a observação do comportamento/comportamental” e o segmento das linhas 17-18 diz justamente o contrário.

9-A banca ressalta que, independentemente do conteúdo do texto, por tratar-se do certame de Educação Especial (vide conteúdo programático editalício), o conhecimento/informação acerca de que a síndrome de Rett está no espectro e raramente ocorre em meninos, deveria ser dominado pelo concursista.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para tender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a presente questão, a saber, Letra A.

Fonte:

- <https://repositorio.ufba.br>
- A Educação Inclusiva, Deficiência e Contexto Social: questões contemporâneas (adaptado)
- http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7120-fasciculo-9-pdf&Itemid=30192
- A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar Transtornos Globais do Desenvolvimento-SEESP

Cargo: Professor de Educação Física - Professor II

BRANCA
01

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

De acordo com o enunciado “A expressão empregada no título do texto permite reconhecer, principalmente, no uso do termo “por” que:”, a alternativa “**B**) Há uma contestação da ideia de cultura de paz apresentada.” não pode ser indicada como correta. De acordo com as possíveis relações de sentido estabelecidas pela emprego da preposição “por” temos: A preposição “por” introduz expressões que designam: 1 lugar (andar pela praia); 2 causa (agir por medo); 3 período de tempo (viajar por dois meses); 4 modo ou meio (mandar pelo correio); 5 tempo aproximado (pelas duas da tarde); 6 distribuição (dez por pessoa); 7 fim (trabalhar por dinheiro) Título “Por uma cultura de paz permanente”, assim no título, é possível observar o fim das ideias que serão apresentadas no texto (finalidade) : “Uma cultura de paz permanente”. Deste modo, a alternativa correta para a questão em análise deverá ser “**A**) Aponta-se para uma finalidade.”

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss Azeredo.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se afirmar que o 1º§ do texto apresenta uma”, a alternativa “**B**) estratégia argumentativa.” foi adequadamente indicada como correta. Primeiro parágrafo: “O Brasil já teve um Ministério da Guerra, criado em 1891, no período republicano. Atualmente, temos apenas o Ministério da Defesa, criado em 1999. Outros países também criaram seus ‘ministérios da guerra’. Mas não me recordo de um momento histórico no Brasil ou em outros países que tenha sido criado um Ministério da Paz.” Argumento por alusão histórica (utilizado no trecho em análise): Assim como na argumentação por citação, a intertextualidade é uma das intenções dessa estratégia. Há, além disso, a relação com a argumentação por exemplificação, uma vez que fatos históricos também são meios que podem comprovar determinada afirmação/reflexão crítica. Dessa forma, temos, com a alusão histórica, dois benefícios: possibilidade de comprovar a nossa opinião e dar maior credibilidade ao texto, uma vez que ser entendedor da história é demonstrar autoridade no assunto recortado. O autor, ao fazer uso dessa estratégia argumentativa, estará comparando o passado e o presente e, a partir dessa comparação, tecerá sua reflexão crítica em relação ao recorte histórico realizado. A alternativa “**A**) narrativa reflexiva.” não pode ser considerada correta. As narrativas reflexivas têm como característica geral a descrição mais detalhada que interroga o cotidiano e estranha as certezas.

Fonte:

- ALBUQUERQUE, E. B. C. Trabalhar com textos e a partir do texto: mudanças didáticas e pedagógicas no ensino de língua portuguesa. Anais da 24ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu: ANPEd, 2001.
- COSTA VAL, M. G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

- FONSECA, J.-Linguística e texto/discurso: Teoria, Descrição, Aplicação, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Lisboa, 1992.
- HERINGER, H.J. e Lima, J.P.-Palavra puxa palavra. Comunicação e gramática dependencial, ICALP, Lisboa, 1987.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resolução da presente questão requer o conhecimento de Determinantes, que consta no Conteúdo programático, em Raciocínio Lógico-Matemático, do edital correspondente a este concurso. No enunciado da questão há informações suficientes para que esta questão seja resolvida.

Fonte:

- IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas**. 8 ed. São Paulo: Atual, 2013. 282p.

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **B**. O mercado de carros elétricos têm crescido, principalmente pela economia, visto que no Brasil além da vantagem de gastar menos que os motores a combustão, também não há cobrança de IPVA em alguns estados. O apelo mais sustentável em relação à menor emissão de gases nocivos fica em segundo plano, inclusive para as montadoras. O processo de fabricação é o mesmo de um carro a combustão, emitindo a mesma quantidade de poluentes nas indústrias durante esse processo. Ele ressalta que para a emissão de poluentes de um veículo elétrico ter um saldo menor ao de um equivalente a combustão, considerando o processo de fabricação mais o uso nas ruas, é necessário um ciclo de 100 mil quilômetros rodados. Em relação aos altos valores, o professor explica: “Normalmente tudo que é novidade e lançamento, acaba se tornando mais caro. Isso não poderia ser diferente no caso dos veículos elétricos”, destaca o professor da FEI. Pelos valores mais altos, há dúvidas na relação custo-benefício dos veículos elétricos, já que eles possuem baterias no lugar do tanque de combustível. Ainda existem postos de recarga que são gratuitos, mas em breve o carregamento deve ser cobrado, assim como já vem acontecendo em outros países onde a mobilidade elétrica está mais avançada. Os valores dessa recarga vão variar de acordo com a velocidade pela qual você teria interesse em ter seu carro recarregado, dessa forma, quanto mais rápida a recarga, mais cara ela será. Carro elétrico pode ter mesma autonomia que os movidos a combustão. A autonomia dos carros elétricos é equiparável aos veículos a combustão da mesma categoria. A vantagem aqui está justamente no preço que cada um dos condutores vai pagar pelo mesmo percurso. O professor Delatore enxerga oportunidades na forma de carregamento, como: gerar energia em modo solar e acumular em baterias de segunda vida, dentro do conceito chamado de Second Life. Ele destaca outras vantagens do veículo elétrico, como diversas oportunidades na forma de carregamento, menor valor por quilômetro rodado, manutenção mais barata do que um carro a combustão e uma menor quantidade de peças, fazendo com que o carro seja facilmente modificado com mais opções de configurações nos sistemas de tração.

Fonte:

- <https://mundoconectado.com.br/noticias/v/35934/chegada-da-byd-no-brasil-derruba-precos-dos-carros-eletricos>
- <https://garagem360.com.br/especialista-explica-as-vantagens-e-desvantagens-dos-carros-eletricos/>
- <https://olhardigital.com.br/2023/05/16/ciencia-e-espaco/meteoro-e-visto-nos-ceus-do-sudeste-do-brasil/>

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não merecem prosperar, pois o comando da questão solicita que seja marcada a alternativa correta de acordo com o que se pode extrair do enunciado, portanto, Marcos é Presidente da Câmara dos Deputados, ou seja, significa que em algum momento ele foi eleito para ser deputado e posteriormente para ser o presidente, deste modo, obrigatoriamente ele precisa ser alfabetizado e ter filiação partidária, pelo menos no momento da eleição. A idade mínima para deputados federais é de 21 anos, não se exigindo, portanto, 35 anos. Este cargo é privativo de brasileiros natos, portanto, Marcos não é naturalizado; mas pode sim ser filho de pais estrangeiros, desde que tenha nascido no Brasil e que seus pais não estivessem à serviço de seu país de origem.

Não há nada concreto que impeça a candidatura antes dos 35 anos, apenas discussões e opiniões de especialistas; a Constituição exige a idade mínima para a elegibilidade de um presidente, mas em nenhum momento isso é relacionado com a eleição de presidente da Câmara dos Deputados.

Deste modo, de acordo com o voto proferido na ADPF 402 MC-REF / DF:

“Com efeito, partindo desse raciocínio de que os ocupantes dos cargos integrantes da linha sucessória à presidência da República devem ostentar as características necessárias à titularidade da chefia do Poder Executivo, teríamos que exigir dos aspirantes à presidência da Câmara, por exemplo, a idade mínima de 35 (trinta e cinco) anos, não obstante a idade mínima para ser elegível como deputado federal seja 21 (vinte e um) anos.

Como já destacado, em meu sentir, esta Corte estaria criando um requisito para assunção dos cargos de presidente da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal sem que haja qualquer previsão na Constituição, na legislação ordinária ou no regimento das Casas.”

Ratifica-se o gabarito preliminarmente divulgado.

Fonte:

- Constituição Federal de 1988
- ADPF 402 MC-REF / DF

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, em relação à delegação e à avocação da competência administrativa, de acordo com a Doutrina de Direito Administrativo e a normativa que norteia o assunto em comento, é correto afirmar que não há, necessariamente, relação de verticalidade na delegação, mas o há na avocação, pois a normativa estabelece a possibilidade de avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.

A saber: Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Será permitida, em caráter excepcional e por motivos relevantes devidamente justificados, a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.

Fonte:

- Oliveira, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020.

BRANCA
33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que a função social da Educação Física como meio de promoção da saúde e qualidade de vida, ignora as concepções socioculturais e que a questão não teria uma resposta correta. Porém a existência de um fator não obsta a do outro.

Segundo Betti (1991) a prática de atividades físicas, como um meio da educação em saúde, é um processo educativo que visa informar, capacitar e levar a toda a comunidade seus benefícios, estando desta maneira, contribuindo para a promoção da saúde e a qualidade de vida. Desta forma, o recurso é considerado improcedente.

Fonte:

- BETTI, Mauro. Educação Física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O argumento do recurso é que houve um erro na divulgação do gabarito, que apresenta como correta a letra B (Gordura corporal) como o item que não faz parte da composição da massa magra corporal. As razões recursais dispõem que as proteínas seriam componente de um alimento, desconhecendo, desta forma, que há proteínas em abundância em toda massa muscular, parte fundamental da composição da massa magra. Desta forma, o recurso é considerado improcedente.

Fonte:

- Daniel Stellin. Composição corporal: o que é e como melhorar? <https://drdanielstellin.com.br/composicao-corporal/>

Cargo: Professor de Educação Infantil e Fundamental (1º ao 5º) - Professor I

BRANCA
01

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

De acordo com o enunciado “A expressão empregada no título do texto permite reconhecer, principalmente, no uso do termo “por” que:”, a alternativa “**B**) Há uma contestação da ideia de cultura de paz apresentada.” não pode ser indicada como correta. De acordo com as possíveis relações de sentido estabelecidas pela emprego da preposição “por” temos: A preposição “por” introduz expressões que designam: 1 lugar (andar pela praia); 2 causa (agir por medo); 3 período de tempo (viajar por dois meses); 4 modo ou meio (mandar pelo correio); 5 tempo aproximado (pelas duas da tarde); 6 distribuição (dez por pessoa); 7 fim (trabalhar por dinheiro) Título “Por uma cultura de paz permanente”, assim no título, é possível observar o fim das ideias que serão apresentadas no texto (finalidade) : “Uma cultura de paz permanente”. Deste modo, a alternativa correta para a questão em análise deverá ser “**A**) Aponta-se para uma finalidade.”

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss Azeredo.

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A nitidez da impressão do gráfico na presente questão é suficiente e não compromete a resolução desta questão.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **B**. Os meteoros são a entrada de pequenas rochas espaciais na atmosfera da Terra, provocando o aquecimento e a ionização do gás ao redor gerando um rastro luminoso geralmente esbranquiçado, e acabam conhecidas como estrelas cadentes. No entanto, ele pode assumir cores em tons de verde, vermelho e até mesmo azul dependendo da composição da rocha. A ocorrência de meteoros pode ser um evento isolado ou associado a uma chuva. As chuvas geralmente acontecem por causa de cometas que passaram pela Terra e deixaram pequenos fragmentos em órbita. A estrela cadente vista na região sudeste está provavelmente relacionada a Eta Aquáridas, que fica ativa todos os anos entre abril e maio e é causada por resquícios do Cometa Halley. Esses fragmentos geralmente são muito pequenos e queimam completamente ao entrarem na atmosfera, não apresentando riscos. No entanto, dependendo do tamanho, composição e ângulo de entrada, os meteoros podem sobreviver ao processo, e o fragmento restante é conhecido como meteorito.

Fonte:

- <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2022/08/03/noite-virou-dia-meteoro-explosivo-ilumina-madrugada-em-sp-e-mg-veja-video.htm>
- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/tecnologia/noticia/2023/04/qual-a-diferenca-entre-meteoro-asteroide-e-meteorito-clgwhl0ra002i016xs5ieuc4k.html>
- <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2023/05/16/meteoro-cruza-o-ceu-de-sao-paulo-rio-de-janeiro-e-minas-gerais-veja-video.htm>

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **B**. O mercado de carros elétricos têm crescido, principalmente pela economia, visto que no Brasil além da vantagem de gastar menos que os motores a combustão, também não há cobrança de IPVA em alguns estados. O apelo mais sustentável em relação à menor emissão de gases nocivos fica em segundo plano, inclusive para as montadoras. O processo de fabricação é o mesmo de um carro a combustão, emitindo a mesma quantidade de poluentes nas indústrias durante esse processo. Ele ressalta que para a emissão de poluentes de um veículo elétrico ter um saldo menor ao de um equivalente a combustão, considerando o processo de fabricação mais o uso nas ruas, é necessário um ciclo de 100 mil quilômetros rodados. Em relação aos altos valores, o professor explica: “Normalmente tudo que é novidade e lançamento, acaba se tornando mais caro. Isso não poderia ser diferente no caso dos veículos elétricos”, destaca o professor da FEI. Pelos valores mais altos, há dúvidas na relação custo-benefício dos veículos elétricos, já que eles possuem baterias no lugar do tanque de combustível. Ainda existem postos de recarga que são gratuitos, mas em breve o carregamento deve ser cobrado, assim como já vem acontecendo em outros países onde a mobilidade elétrica está mais avançada. Os valores dessa recarga vão variar de acordo com a velocidade pela qual você teria interesse em ter seu carro recarregado, dessa forma, quanto mais rápida a recarga, mais cara ela será. Carro elétrico pode ter mesma autonomia que os movidos a combustão. A autonomia dos carros elétricos é equiparável aos veículos a combustão da mesma categoria. A vantagem aqui está justamente no preço que cada um dos condutores vai pagar pelo mesmo percurso. O professor Delatore enxerga oportunidades na forma de carregamento, como: gerar energia em modo solar e acumular em baterias de segunda vida, dentro do conceito chamado de Second Life. Ele destaca outras vantagens do veículo elétrico, como diversas oportunidades na forma de carregamento, menor valor por quilômetro rodado, manutenção mais barata do que um carro a combustão e uma

menor quantidade de peças, fazendo com que o carro seja facilmente modificado com mais opções de configurações nos sistemas de tração.

Fonte:

- <https://mundoconectado.com.br/noticias/v/35934/chegada-da-byd-no-brasil-derruba-precos-dos-carros-eletricos>
- <https://garagem360.com.br/especialista-explica-as-vantagens-e-desvantagens-dos-carros-eletricos/>
- <https://olhardigital.com.br/2023/05/16/ciencia-e-espaco/meteoro-e-visto-nos-ceus-do-sudeste-do-brasil/>

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal não merece prosperar, pois a questão aborda tema comum do tópico de “direitos e garantias fundamentais”, disposto no art. 5º da Constituição e previsto no conteúdo programático do Edital normatizador do certame na disciplina de Noções de Direito Constitucional. Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminarmente publicado.

Fonte:

- Edital nº 01, de 24 de maio de 2023.

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal não merece prosperar, pois a questão aborda tema comum do tópico de “servidores públicos”, disposto no art. 41 da Constituição Federal de 1988 e previsto no conteúdo programático do Edital normatizador do certame na disciplina de Noções de Direito Constitucional. Ademais, tratam-se de informações pertinentes a ocupantes de qualquer cargo, emprego ou função pública. Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminarmente publicado.

Fonte:

- Edital nº 01, de 24 de maio de 2023.

BRANCA
26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto pelas razões a seguir expostas. As questões foram elaboradas nos moldes do edital normatizador do certame.

Vejam: ANEXO I CONTEÚDO PROGRAMÁTICO NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO: Princípios constitucionais e infraconstitucionais da atividade administrativa. Regime jurídico-administrativo: princípios do direito administrativo. Princípios da administração pública. Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e indisponibilidade do interesse público, proporcionalidade, razoabilidade, motivação, continuidade, presunção de veracidade e de legalidade, autoexecutoriedade, autotutela, segurança jurídica, proteção a confiança e boa-fé. Administração Pública. Desconcentração e descentralização. Órgãos públicos. Poderes da administração pública e função. Poder normativo. Poder disciplinar. Poder decorrente de hierarquia. Poder vinculado. Poder discricionário. Poder regulamentar. Poder disciplinar. Poder de polícia. Atos administrativos. Conceitos, requisitos, elementos, atributos, pressupostos e classificação. Bens públicos.

Fonte:

- <https://www.institutoconsulplan.org.br/getConc.aspx?key=mb05icfHDFk=>

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, considerando que para José dos Santos Carvalho Filho, pode-se conceituar a autarquia como a “pessoa jurídica de direito público, integrante da Administração Indireta, criada por lei para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado”. "(...) embora as entidades administrativas não tenham autonomia política, possuem autonomia administrativa, capacidade de autoadministração, significa dizer, não são hierarquicamente subordinadas à pessoa política instituidora e têm capacidade para editar regimentos internos dispendo acerca de sua organização e funcionamento, gestão de pessoas, gestão financeira, gestão de seus serviços, sempre nos termos e limites estabelecidos na lei que criou ou autorizou a criação da entidade administrativa. (...)”.

Fonte:

- CARVALHO FILHO. Manual de Direito Administrativo, 34.Ed.

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, de fato, o poder de polícia, ainda que seja essencialmente discricionário, está sob controle de legalidade do Poder Judiciário. O exercício do poder de polícia pela Administração, no âmbito da atividade de polícia administrativa, é dotado do atributo da discricionariedade, que é caracterizada através da liberdade de escolha de certos atos conferidos aos administradores. Desse modo, faz-se importante ressaltar que a discricionariedade, a coercibilidade e a autoexecutoriedade são consideradas atributos do Poder de Polícia. Assim, vejamos: Discricionariedade: via de regra, trata do exercício do poder de polícia. É caracterizada através da liberdade de escolha de certos atos conferidas aos administradores. Coercibilidade: os atos decorrentes do poder de polícia são considerados coercitivos, uma vez que as medidas objetivam impor condições ou restrições cujo cumprimento é obrigatório. Autoexecutoriedade/exigibilidade: a autoexecutoriedade é considerada prerrogativa concedida à Administração Pública, para implementar determinados atos, sem prévia manifestação do Poder Judiciário. Portanto, o gabarito está correto.

Fonte:

- CARVALHO FILHO. Manual de Direito Administrativo, 34. Ed.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, em relação à delegação e à avocação da competência administrativa, de acordo com a Doutrina de Direito Administrativo e a normativa que norteia o assunto em comento, é correto afirmar que não há, necessariamente, relação de verticalidade na delegação, mas o há na avocação, pois a normativa estabelece a possibilidade de avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.

A saber: Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Será permitida, em caráter excepcional e por motivos relevantes devidamente justificados, a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior.

Fonte:

- Oliveira, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020.

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto pelas razões a seguir expostas. As questões foram elaboradas nos moldes do edital normatizador do certame.

Vejamos: ANEXO I CONTEÚDO PROGRAMÁTICO NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO: Princípios constitucionais e infraconstitucionais da atividade administrativa. Regime jurídico-administrativo: princípios do direito administrativo. Princípios da administração pública. Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e indisponibilidade do interesse público, proporcionalidade, razoabilidade, motivação, continuidade, presunção de veracidade e de legalidade, autoexecutoriedade, autotutela, segurança jurídica, proteção a confiança e boa-fé. Administração Pública. Desconcentração e descentralização. Órgãos públicos. Poderes da administração pública e função. Poder normativo. Poder disciplinar. Poder decorrente de hierarquia. Poder vinculado. Poder discricionário. Poder regulamentar. Poder disciplinar. Poder de polícia. Atos administrativos. Conceitos, requisitos, elementos, atributos, pressupostos e classificação. Bens públicos.

Fonte:

- <https://www.institutoconsulplan.org.br/getConc.aspx?key=mb05icfHdfk=>

BRANCA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito, pois nos currículos multiculturais não existe a rejeição dos conhecimentos universais, conforme indicado no gabarito preliminar. A banca propôs análise de quatro afirmativas, conforme segue: Currículos organizados por disciplina (currículos tradicionais); Currículos que estão ligados à concepção universalista, que acredita que os saberes, os conhecimentos e valores são universais. (Currículos Universalistas); Currículos abstratos que são mais bem aceitos que os saberes práticos, e por isso não há preocupação em relacionar os conteúdos à vida cotidiana. (currículo tradicional). Por último, o gabarito: currículos que rejeitam os conhecimentos universais. (currículos multiculturais). A banca julga **improcedente** o recurso, uma vez que o termo multiculturalismo designa tanto um fato - sociedades são compostas de grupos culturalmente distintos - como uma política colocada em funcionamento em diferentes níveis, visando à coexistência pacífica entre grupos étnicos e culturalmente diferentes. A política multicultural visa resistir à homogeneidade cultural, sobretudo quando esta se afirma como única e legítima, reduzindo as outras culturas a sua dependência. Neste sentido, a rejeição a conteúdos universais é um imperativo multiculturalista, já que estes visam homogeneizar uma sociedade pela cultura dominante.

Fonte:

- Porto, Humberta Gomes Machado (org.). Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos. Editora ABDR. P. 139.

BRANCA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito e reivindicam a letra A como a opção de resposta certa. A banca julga **IMPROCEDENTE** o recurso. No contexto escolar, quando a instituição adota uma abordagem que visa disciplinar os estudantes, buscando torná-los dóceis e produtivos, muitas vezes se transforma em um ambiente de controle rígido. Nesse cenário, alguns professores podem recorrer a punições variadas e até mesmo humilhantes como meios de controlar os alunos, negligenciando o diálogo e a resolução de conflitos. Essa prática reflete uma abordagem coercitiva nas relações de poder dentro da sala de aula. No entanto, essa abordagem não contribui para a criação de um ambiente pautado pelo respeito e pela cooperação, e, pior ainda, prejudica o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos. Professores que adotam uma postura autoritária, impondo suas opiniões e decisões sem permitir a participação ativa e a expressão das ideias dos alunos, estão em desacordo com os princípios da construção coletiva

do conhecimento e da promoção da autonomia dos estudantes. Além disso, essa abordagem não favorece o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas nos alunos, podendo também gerar favoritismo em relação a alguns deles, concedendo-lhes privilégios e tratamento diferenciado. Isso, por sua vez, resulta em desigualdade e preconceito, comprometendo a igualdade de oportunidades na sala de aula. Portanto, é fundamental que os professores busquem estabelecer relações equilibradas e justas com todos os alunos, valorizando suas diferenças e promovendo um ambiente inclusivo. Por outro lado, os professores que planejam intervir em situações de bullying e se esforçam para manter um ambiente seguro e respeitoso para todos os alunos demonstram atitudes adequadas e responsáveis. Ao agir contra o bullying e promover a resolução de conflitos de maneira saudável, esses professores contribuem para o bem-estar e o desempenho dos alunos, promovendo relações de poder mais equitativas. Portanto, em relação à questão que aborda a disciplinarização e o controle, não há outra resposta além daquela indicada no gabarito preliminar, uma vez que relações de poder mais equitativas se opõem ao modelo de disciplinarização e controle anteriormente mencionado.

Fonte:

- Foucault, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Editora Vozes.
- Libâneo, JC. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Editora Didática
- Freire, P. (1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educacional. Paz e Terra.
- <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/espaco-escolar> acesso em 30 de outubro de 2023

BRANCA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito, solicitando sua troca para a opção D. A banca julga IMPROCEDENTE o recurso, apontando os erros nas afirmativas avaliadas, conforme segue: I - Não se restringe apenas ao cumprimento das diretrizes curriculares, embora essas diretrizes possam ser consideradas em sua elaboração. É também por meio desse instrumento que as escolas definem quais conteúdos serão ensinados e como isso será feito, levando em consideração os contextos sociocultural e econômico em que estão inseridas. II - deve ser um documento flexível e dinâmico, capaz de se adaptar às mudanças sociais, culturais e educacionais. Revisões e atualizações periódicas são necessárias para garantir que o projeto político-pedagógico esteja de acordo com a realidade e com as demandas da comunidade escolar, não havendo, portanto, a indicação de que tal revisão aconteça apenas no início do ano letivo. As outras duas afirmativas estão corretas, indicando a assertividade no apontamento do gabarito preliminar.

Fonte:

- http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicent_ro_gestao_pdp_elis_regina_silva.pdf
- LIBÂNEO, JC Organização e gestão da escola: teoria e prática.
- VEIGA, IPA Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.

BRANCA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro no enunciado da questão. A banca julga IMPROCEDENTE o recurso, uma vez que foi realizado um contexto introdutório acerca das tendências pedagógicas na prática escolar, evocando conhecimentos desta evolução de tendências, já que um profissional da educação deve saber reconhecer os pressupostos que fundamentam suas escolhas pedagógicas, devendo fazê-lo de forma consciente. Em outras palavras, ele até pode escolher práticas conservadoras, mas deve fazê-lo com ciência, sabendo que repete práticas que a ciência pedagógica aponta como não tão eficientes e, portanto, tendo consciência do impacto que suas escolhas podem ter no desenvolvimento dos estudantes e na qualidade da educação que oferece. Além disso, é importante observar que no Brasil, as tendências pedagógicas vêm sofrendo mudanças constantes e enfrentando muitos desafios, tornando esse conhecimento ainda mais relevante para os educadores em sua prática cotidiana. Dessa forma, o enunciado da

questão se mostra adequado ao contexto dinâmico das tendências pedagógicas no país e à necessidade de uma formação consciente dos profissionais da educação.

Fonte:

- https://www.didatiquei.com.br/2019/11/introducao-as-tendencias-pedagogicas_17.html acesso em 09 de julho de 2023.

BRANCA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve má qualidade da imagem do gráfico impresso. No entanto, ainda que se confirme a baixa qualidade da impressão, a questão pede uma análise das linhas de tendência das matrículas, tendo como base as questões de acesso, permanência, evasão e fracasso escolar no Brasil, não havendo cálculos precisos para a indicação do gabarito, sendo possível análise e resposta pela direção e posicionamento das linhas de tendência.

Cargo: Técnico em Enfermagem

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra **B**. Uma das normas mais conhecidas e longevas do Brasil, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) completa 80 anos. Ela garante aos trabalhadores uma série de direitos, como jornada diária máxima de oito horas, descanso semanal remunerado, férias, pagamento de hora extra, atuação em ambiente salubre, aviso prévio, licença-maternidade e paternidade, 13º salário, proteção contra demissão sem justa causa e seguro-desemprego. A CLT (Decreto-Lei 5.452) foi um dos primeiros instrumentos de inclusão social do Brasil. Por essa razão, costuma ser qualificada como patrimônio do trabalhador e passaporte da cidadania. A norma foi assinada por Getúlio Vargas em 1º de maio de 1943. Diferentemente do que informam diversos textos, o anúncio da CLT não foi feito em São Januário, campo do Vasco da Gama, na época o maior estádio de futebol do Rio de Janeiro, que costumava ser palco das festas do Dia do Trabalhador. Foi da sacada do palácio do Ministério do Trabalho, no centro da antiga capital, que o presidente anunciou a novidade, num discurso dirigido à multidão que participava das comemorações organizadas pelo governo. Como era o tempo do Estado Novo (1937-1945), a norma que instituiu a CLT não foi discutida pelo Senado nem pela Câmara, que permaneceram fechados durante toda a ditadura varguista. O decreto-lei partiu do Poder Executivo. A posterior adição de direitos à legislação trabalhista, ao contrário, passaria sempre pelo Parlamento. **O 13º salário, por exemplo, veio em 1962. O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em 1967.** O maior sinal de que não é datada ou ultrapassada foi emitido em 1988, quando diversas das proteções trabalhistas inscritas na CLT passaram a fazer parte da Constituição, ganhando o status de direitos sociais. Contudo, apesar da **CLT não inaugurar todos os direitos trabalhistas, os mais populares como férias, hora extra, adicional de 1/3, salário mínimo, FGTS, 13º, entre outros hoje fazem parte desse conjunto.** E, mesmo que diversas leis trabalhistas ainda estejam fora da CLT, devemos lembrar que em seu conteúdo ela traz as mais fundamentais regulamentações em relação ao direito do trabalho.

Fonte:

- <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/clt-chega-aos-80-anos-com-direitos-do-trabalhador-sob-disputa>
- <http://educacao.globo.com/artigo/consolidacao-das-leis-do-trabalho-na-era-vargas>
- <https://ufop.br/noticias/em-discussao/direitos-trabalhistas-historia-politicas-e-reformas>
- <https://www.pontotel.com.br/o-que-e-clt/>

BRANCA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que é solicitado ao candidato assinalar a opção que corresponde ao nitrato de prata. O enunciado evidencia de forma clara e objetiva que o candidato deve assinalar a opção correta em relação ao método *Credé*. Assim a opção que responde corretamente à questão é a alternativa D.

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

20 de novembro de 2023
INSTITUTO CONSULPLAN